



Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga hoje um novo número do Boletim Trimestral de Estatística.

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice		
Síntese	➤	3
Demografia	➤	4
Cultura	➤	5
Mercado de Trabalho	➤	5
Índice de Preços no Consumidor	➤	8
Indicador Regional de Atividade Económica	➤	10
Agricultura, Produção Animal e Pesca	➤	10
Energia	➤	13
Construção e Habitação	➤	15
Comércio	➤	20
Transportes	➤	22
Comunicações	➤	27
Turismo	➤	28
Empresas	➤	29
Sector Monetário e Financeiro	➤	30
Administração Pública	➤	33
Justiça	➤	35
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	➤	36

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 27 de dezembro de 2023.



Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira											Portugal
		3.ºT-21	4.ºT-21	2021	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	2022	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	3.ºT-23
Indicadores genéricos													
Mercado de trabalho													
População empregada ^(a)	Tvh/Tva (%)	2,2	3,3	0,8	5,2	5,4	4,1	3,8	4,6	4,4	5,9	4,8	2,2
Taxa de desemprego ^(a)	%	7,4§	6,5§	8,0	7,6§	7,3§	6,2§	6,8	7,0	6,4	6,2	4,8§	6,1
Remuneração bruta total mensal média por trabalhador ^(b)	Tvh/Tva (%)	3,0	1,6	4,0	1,7	2,2	4,2	4,5	3,2	7,9	6,8	5,7 ^{Po}	5,9 ^{Po}
Inflação (último mês do trimestre)													
Taxa média dos últimos 12 meses	%	0,3	1,1	1,1	2,2	4,0	5,6	7,0	7,0	8,0	7,3	6,2	6,3
Taxa homóloga	%	2,0	2,9	//	5,0	8,8	8,0	7,8	//	7,8	3,8	3,9	3,6
Indicador Regional de Atividade Económica ^(b)	%	6,2	5,4	6,9	7,7	5,2	1,0	0,3	4,1	2,5	0,6	1,9	0,2
Dados monetários e financeiros ^(c)													
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	1,9	2,0	2,0	2,4	2,6	2,5	2,1	2,1	2,2	2,2	1,2	2,1
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	7,2	6,3	6,3	6,3	6,4	6,2	6,0	6,0	6,1	6,0	5,3	6,5
Levantamentos + Compras TPA na rede SIBS (valor)	Tvh (%)	//	//	//	28,6	31,4	17,7	16,4	22,6	22,0	10,6	11,0	10,9
Empresas													
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	159	153	696	123	204	98	71	496	230	243	53	8 246
Indicadores setoriais													
Agricultura e pesca													
Comercialização de Banana (peso)	Tvh (%)	-11,7	3,6	-4,8	26,1	16,2	11,2	2,0	12,6	-3,8	11,0	14,7	//
Pescaria descarregada (valor)	Tvh (%)	-14,4	-30,6	-3,0	17,6	15,8	-3,2	11,2	10,5	39,0	-4,2	34,4	-2,1
Energia													
Consumo de energia elétrica ^(d)	Tvh (%)	8,2	8,5	4,9	12,2	10,6	2,2	0,3	5,9	1,5	1,4	3,5	0,6
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	18,8	13,0	14,1	25,8	9,4	-1,1	-0,4	7,0	5,9	5,1	5,0	2,5
Construção e Habitação													
Edifícios licenciados	Tvh/Tva (%)	-2,5	11,9	4,2	-4,5	38,1	6,0	-10,7	5,9	1,6	-14,5	12,1	-9,7
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh/Tva (%)	30,0	30,9	29,1	19,9	9,2	-5,9	-15,4	1,5	1,3	-9,4	4,0	7,5
Venda de alojamentos familiares (N.º)	Tvh/Tva (%)	23,6	25,0	32,0	35,8	14,6	34,5	-14,5	16,0	-12,3	-27,7	-25,7	-18,9
Transportes													
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	185,5	193,1	72,9	431,4	250,6	49,2	43,9	102,1	67,6	9,9	8,4	13,1
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	8,6	12,9	7,8	31,7	16,2	9,2	-0,9	12,7	5,9	10,1	3,9	-5,6
Turismo													
Dormidas no alojamento turístico coletivo ^(e)	Tvh (%)	233,2	194,8	81,4	484,2	277,8	38,4	30,3	92,9	48,9	7,2	6,0	3,2
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	297,5	216,7	104,5	581,4	318,2	44,7	35,5	99,6	64,1	17,3	15,4	11,9

(a) Todas as estimativas relativas à série de 2011 do Inquérito ao Emprego (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas (que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) e restringe a população em idade ativa ao grupo etário dos 16 aos 89 anos. Adicionalmente, as estimativas do 2.º trimestre de 2020 ao 2.º trimestre de 2023 foram revistas na sequência da análise dos resultados do impacto da suspensão do modo de recolha presencial (CAPI), que ocorreu devido às medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas durante o período pandémico COVID-19.

(b) O valor reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(c) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

(d) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(e) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

x - Valor não disponível; Rc - Valor retificado; § - Valor com coeficiente de variação elevado; // - Não aplicável; Po - Valor provisório

Síntese

Os indicadores estatísticos, relativos ao 3.º trimestre de 2023, apresentam um comportamento favorável na sua grande maioria.

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) indicia que a atividade económica da Região Autónoma da Madeira (RAM) continuou a crescer no trimestre, acelerando, face ao período precedente.

No 3.º trimestre de 2023, a taxa de desemprego regional fixou-se em 4,8%, valor inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo. Constitui o valor mais baixo da atual série, com início no 1.º trimestre de 2011.

No período em referência, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou uma variação nominal homóloga de 5,7% na Região, situando-se nos 1 349 euros, sendo que a variação real foi também positiva, de 2,1%.

A taxa de inflação (variação média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor - IPC) de setembro de 2023 (+6,2%) mantém trajetória de desaceleração, depois de ter registado um pico em abril último (+8,0%). A variação homóloga fixou-se nos 3,9%, acima dos 3,8% verificados em junho anterior.

Os dados de natureza monetária, produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde, mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras se fixou nos 1,2%, em setembro de 2023, -1,0 p.p. do que em junho anterior. Comparativamente a setembro de 2022, a redução foi 1,3 p.p..

De acordo com os dados da SIBS, no trimestre em análise, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático, consideradas no seu conjunto, atingiram um montante de 726,5 milhões de euros, 546,7 milhões de euros com cartões nacionais e 179,7 milhões de euros com cartões internacionais. Estas verbas assinalam aumentos homólogos de 11,0%, 8,6% e de 18,9%, respetivamente.

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+53 sociedades), pois o número de constituições de sociedades com sede na RAM (271) foi maior que o número de dissoluções (218).

No sector da agricultura, a comercialização de banana na primeira venda, no 3.º trimestre de 2023, subiu face a idêntico trimestre do ano anterior (+14,7%), o

mesmo sucedendo com o abate de frango (+1,9%). Ao invés, a produção de ovos e de gado abatido sofreram quebras de 7,8% e de 7,4%, respetivamente. Por sua vez, o valor da pesca descarregada registou um acréscimo homólogo de 34,4%, explicado sobretudo pelo comportamento positivo do atum (+79,8%).

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade (cuja evolução consiste na melhor aproximação à variação da produção/consumo que está disponível em termos infra-anuais) aumentou 3,5% em termos homólogos.

Na construção, a comercialização de cimento (primeira venda) registou, no 3.º trimestre de 2023, um acréscimo de 4,0% face ao mesmo período do ano passado. Ainda neste mesmo trimestre, o número de edifícios licenciados registou também um aumento homólogo de 12,1%. Contrariamente, as transações de habitações observaram uma redução homóloga de 25,7% em número e de 7,4% em valor.

Por sua vez, a comercialização de vinho “Madeira” verificada no 3.º trimestre de 2023 registou uma variação homóloga negativa, quer na quantidade (-9,1%), quer no valor (-1,5%).

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM registou um acréscimo de 8,4% em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proveitos totais no alojamento turístico, que aumentaram 6,0% e 15,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. Nos transportes marítimos, o movimento de mercadorias nos portos da RAM cresceu 3,9%, no 3.º trimestre de 2023, face ao trimestre homólogo.

Demografia

Saldo natural

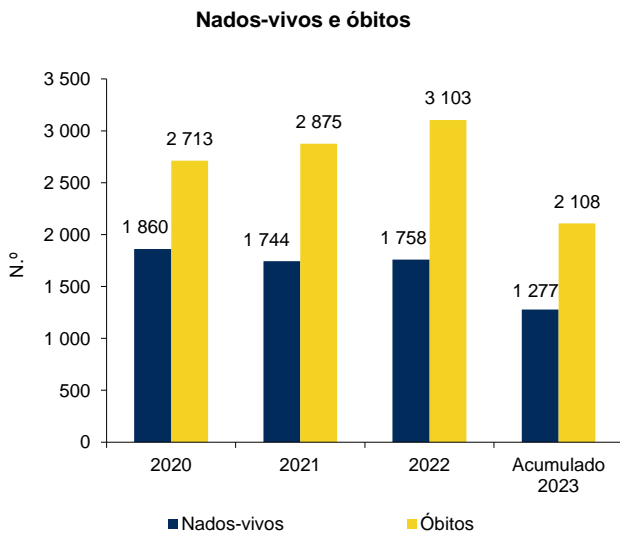
Nos primeiros nove meses de 2023, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo de -831 indivíduos, resultante de um número de nados-vivos (1 277) inferior ao número de óbitos (2 108). No mesmo período de 2022, o saldo natural havia sido igualmente negativo, embora mais expressivo, -1 045 indivíduos (1 296 nados-vivos e 2 341 óbitos).

Nados-vivos

Entre janeiro e setembro de 2023, foram registados 1 277 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a uma quebra de 1,5% face a 2022 (1 296 nados-vivos).

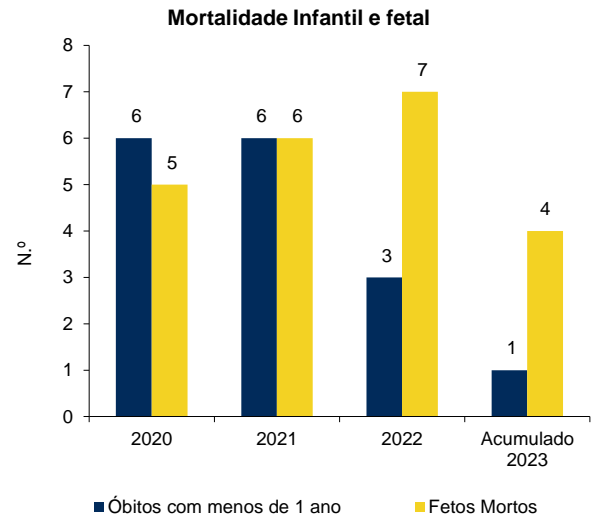
Óbitos

No período em referência, foram ainda contabilizados 2 108 óbitos, representando uma quebra de 10,0% face ao período homólogo (2 341 óbitos).



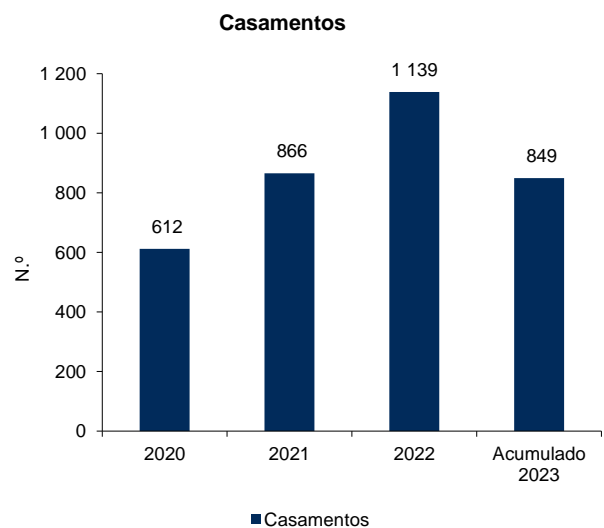
Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

Entre janeiro e setembro de 2023, foram averbados 4 fetos-mortos e 1 óbito com menos de 1 ano.



Casamentos

No período em análise, foram celebrados na Região 849 casamentos, menos 37 (-4,2%) do que no período homólogo.



Demografia^{Pe}

		Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023
		jul-23	ago-23	set-23	
Nados-vivos	HM	146	147	151	1 277
	H	75	84	84	664
Óbitos	HM	214	248	220	2 108
	H	114	113	109	1 046
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	0	0	1
	H	0	0	0	0
Fetos-mortos	HM	1	0	1	4
	H	0	0	0	1
Saldo natural	HM	-68	-101	-69	- 831
Casamentos		135	105	163	849

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Pe - Valor preliminar

Cultura

Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), no 3.º trimestre de 2023, contabilizaram-se 3 942 sessões

de cinema na RAM, significando um acréscimo de 9,1% face a igual período de 2022.

Por sua vez, o número de espetadores fixou-se nos 78 745, aumentando 70,2% em termos homólogos, enquanto as receitas de bilheteira aumentaram para os 443,1 mil euros, crescendo 81,3% face ao mesmo período do ano anterior.

Cinema

Cinema	Unidade	Valor trimestral							Acumulado 2023 ^{Po}	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23 ^{Po}	2.ºT-23 ^{Po}	3.ºT-23 ^{Po}		3.ºT-23 ^{Po}	Acumulada 2023 ^{Po}
Sessões efetuadas	(N.º)	2 954	3 347	3 612	3 043	3 256	3 603	3 942	10 801	9,1	9,0
Espetadores	(N.º)	27 244	42 069	46 271	41 477	36 355	61 481	78 745	176 581	70,2	52,8
Receitas	(€)	144 058	224 464	244 401	234 870	211 706	335 699	443 118	990 523	81,3	61,6

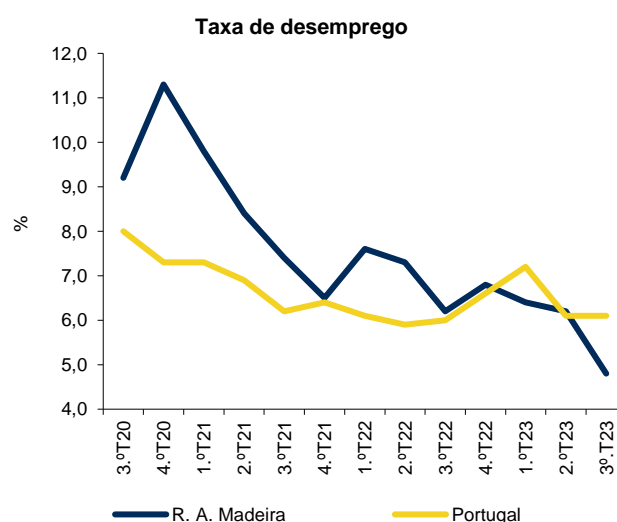
Fonte: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

Po - Valor provisório

Mercado de Trabalho

Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego, relativos ao 3.º trimestre de 2023, indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 4,8%, valor inferior em 1,4 p.p. em relação ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo. Em Portugal, a taxa de desemprego foi 6,1%, valor idêntico face ao trimestre anterior e superior em 0,1 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo.



População ativa, empregada e desempregada

A população ativa residente na RAM, estimada em 138,9 mil pessoas, aumentou 3,3% (4,5 mil) face ao trimestre homólogo e 0,3% (400 pessoas) face ao trimestre anterior. A população empregada fixou-se num novo máximo de cerca de 132,2 mil pessoas, tendo aumentado 4,8% em termos homólogos (6,1 mil) e 1,7% em relação ao trimestre precedente (2,2 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 6,7 mil pessoas, diminuiu 21,6% (cerca de 1,9 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 19,1% (cerca de 1,6 mil pessoas) relativamente ao 3.º trimestre de 2022.

População Inativa

A população inativa, estimada em 116,1 mil pessoas, diminuiu 0,1% (cerca de 100 pessoas) relativamente ao trimestre anterior e 2,0% (2,3 mil pessoas) face ao trimestre homólogo.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 83,0 mil pessoas (71,5% da população inativa total), aumentou relativamente ao trimestre anterior (0,1%) e em relação ao trimestre homólogo diminuiu (-2,1%; 1,8 mil pessoas).

Por grupos etários, 36,3% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 33,8% tinham entre 65 e 89 anos

Emprego

	Unidade	Valor trimestral					Variação 3.ºT-23 (%)	
		3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Homóloga	Trimestral
População total	(10 ³) HM	252,8	252,8	254,6	254,7	255,0	+0,9	+0,1
	(10 ³) H	117,7	117,7	118,9	118,9	119,1	+1,1	+0,1
População ativa	(10 ³) HM	134,4	133,9	135,3	138,5	138,9	+3,3	+0,3
	(10 ³) H	68,0	68,0	69,1	69,9	70,2	+3,3	+0,5
População empregada	(10 ³) HM	126,1	124,9	126,6	130,0	132,2	+4,8	+1,7
	(10 ³) H	64,1	63,9	65,2	66,0	66,7	+4,0	+0,9
População desempregada	(10 ³) HM	8,3§	9,1	8,7	8,6	6,7§	-19,1	-21,6
	(10 ³) H	3,9§	4,2§	3,9§	3,9§	3,6§	-8,8	-7,6
População inativa	(10 ³) HM	118,4	118,9	119,3	116,2	116,1	-2,0	-0,1
	(10 ³) H	49,7	49,7	49,7	49,0	48,8	-1,8	-0,4
Taxa de atividade	(%) HM	61,7	61,4	61,6	63,0	63,0	+1,3p.p.	+0,0p.p.
	(%) H	67,9	67,8	68,1	68,8	69,0	+1,1p.p.	+0,2p.p.
	(%) M	56,4	55,9	56,0	58,0	57,9	+1,5p.p.	-0,1p.p.
Taxa de desemprego	(%) HM	6,2§	6,8	6,4	6,2	4,8§	-1,4p.p.	-1,4p.p.
	(%) H	5,8§	6,1§	5,6§	5,5§	5,1§	-0,7p.p.	-0,4p.p.
	(%) M	6,6§	7,5§	7,3§	6,8§	4,6§	-2,0p.p.	-2,2p.p.
Taxa de inatividade (16 e mais anos)	(%) HM	38,7	38,9	38,8	37,5	37,4	-1,3p.p.	-0,1p.p.
	(%) H	32,4	32,4	32,1	31,4	31,3	-1,1p.p.	-0,1p.p.
	(%) M	44,0	44,5	44,6	42,6	42,7	-1,3p.p.	+0,1p.p.

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota: As estimativas do 3.º trimestre de 2022 ao 2.º trimestre de 2023 foram revistas na sequência da análise dos resultados do impacto da suspensão do modo de recolha presencial (CAPI), que ocorreu devido às medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas durante o período pandémico COVID-19.

§ - Valor com coeficiente de variação elevado

Remunerações

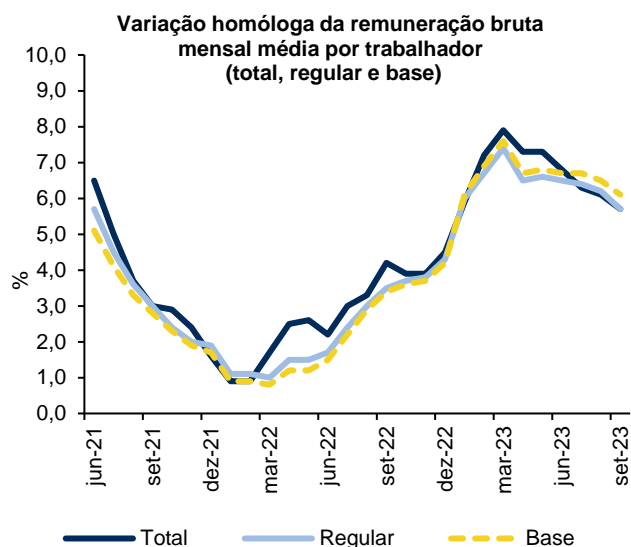
No 3.º trimestre de 2023, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) aumentou 5,7% em relação ao mesmo período de

2022, situando-se nos 1 349 euros. A remuneração regular (que não inclui, por exemplo, horas extraordinárias, subsídios de férias e de Natal) e a remuneração base (que exclui, por exemplo, o subsídio de

alimentação, diuturnidades ou prémios) subiram 5,7% e 6,1%, atingindo, respetivamente, 1 183 e 1 137 euros.

Em termos reais, isto é, descontando a inflação neste período, medida pela variação do IPC da Região, que foi de 3,6% em setembro de 2023 (média móvel de 3 meses), as remunerações médias total e regular por trabalhador aumentaram 2,1% e a remuneração média base subiu 2,5%.

A nível nacional, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou, no trimestre em análise, um aumento homólogo de 5,9% (fixando-se em 1 438 euros). A componente regular e a componente base daquela remuneração aumentaram 6,2% e 6,6%, atingindo, 1 216 e 1 145 euros, respetivamente.



Remuneração bruta mensal média por trabalhador

	Unidade	Valor trimestral ⁽¹⁾					Varição 3.ºT-23 (%)
		3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23 ^{Po}	Homóloga ^{Po}
Remuneração bruta total	(€)	1 276	1 520	1 290	1 497	1 349	5,7
Remuneração bruta regular	(€)	1 119	1 127	1 179	1 182	1 183	5,7
Remuneração bruta base	(€)	1 072	1 078	1 133	1 136	1 137	6,1

Fonte: Cálculos do INE/DREM com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

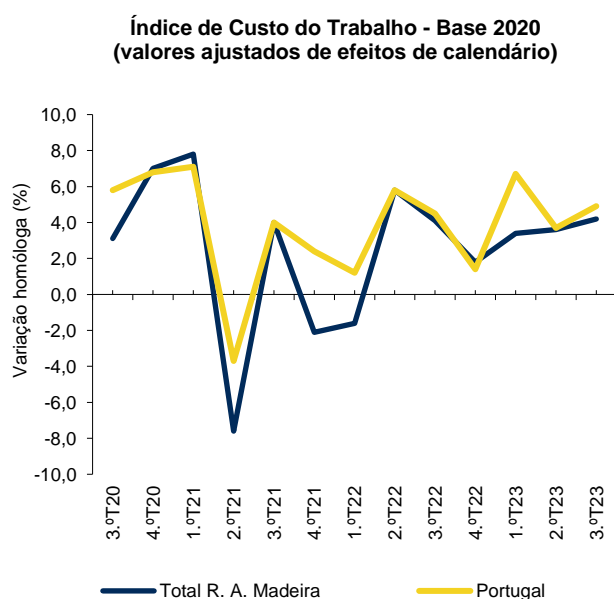
Nota: Foram incluídas apenas as empresas e outras organizações (fundações, institutos e outros organismos de natureza pública, privada ou do setor social) com sede fiscal na Região Autónoma da Madeira;

⁽¹⁾ Os resultados referem-se a trimestres móveis terminados no último mês do trimestre.

Índice de Custo do Trabalho

No 3.º trimestre de 2023, o Índice de Custo do Trabalho (corrigido dos dias úteis) registou um acréscimo de 4,2% em relação ao 3.º trimestre de 2022. A variação deste índice resultou do aumento observado nos "Custos salariais" (+3,8%) e nos "Outros custos" (+5,7%).

A nível nacional, o valor daquele índice registou um acréscimo homólogo de 4,9%: +4,6% na componente dos custos salariais e +6,2% nos outros custos.



Índice de Custo do Trabalho (Base 2020)

	Variação homóloga (%)				
	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23
Total R. A. Madeira (inclui a Administração Pública)	4,1	1,8	3,4	3,6	4,2
Custos salariais	4,1	1,9	3,1	3,3	3,8
Outros custos	4,0	1,7	4,7	5,0	5,7

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho na Empresa (ICTE)

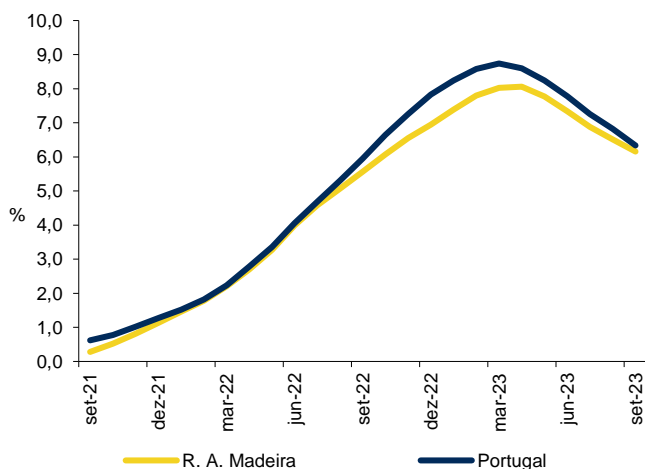
Índice de Preços no Consumidor

Variação média dos últimos 12 meses

Em setembro de 2023, na RAM, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média nos últimos doze meses de +6,2%, diminuindo 0,3 p.p. em comparação com o mês anterior. O indicador de inflação subjacente, que exclui produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de +6,0%, também reduzindo 0,3 p.p. em relação ao mês anterior.

Apenas a classe "Bebidas alcoólicas e tabaco" apresentou uma variação negativa, de -0,03%. Todas as outras classes evidenciaram variações positivas, com destaque para "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (+14,9%), "Restaurantes e Hotéis" (+12,7%) e "Acessórios, equipamentos domésticos e manutenção corrente da habitação" (+7,1%), que registaram os aumentos mais significativos.

Índice de Preços no Consumidor - Variação média dos últimos 12 Meses

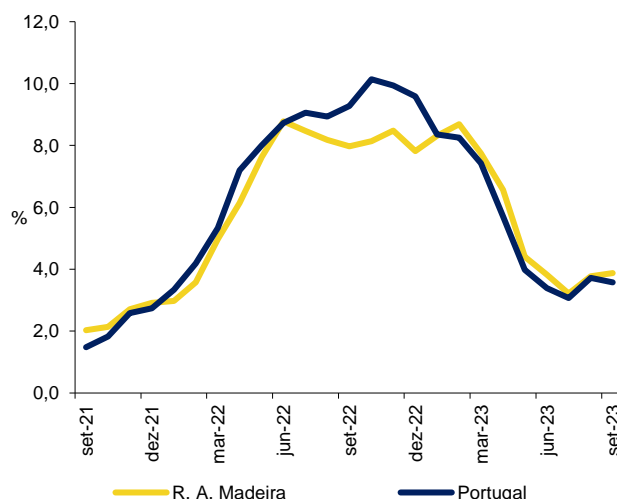


No País, o IPC observou uma taxa de variação média de +6,3%, o que representa uma diminuição de 0,5 p.p. em relação ao mês anterior (+6,8%).

Variação homóloga

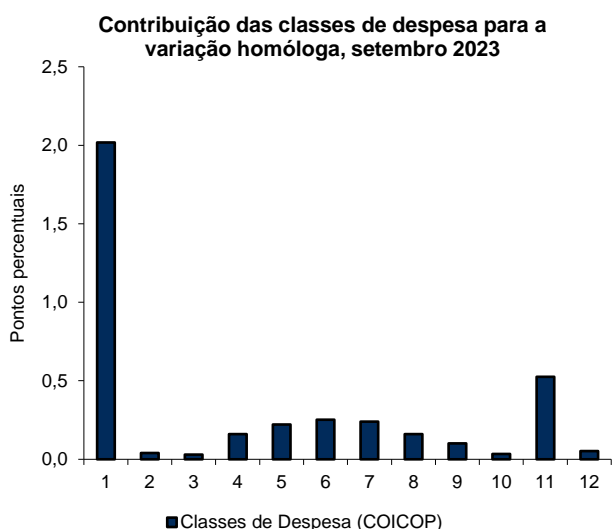
A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (setembro de 2023 em comparação com setembro de 2022) foi de +3,9%, o que representa um aumento de 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (+3,8%).

Índice de Preços no Consumidor - Variação homóloga



As classes com as variações positivas mais significativas foram os "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (+9,0%) e "Restaurantes e hotéis" (+7,1%). A classe do "Vestuário e calçado" registou a menor variação (+0,5%).

A classe dos "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (2,0 p.p.) foi a que mais contribuiu para a formação desta taxa.



A taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi de +5,5%, +0,3 p.p. que a taxa verificada no mês anterior.

A nível nacional, a taxa de variação homóloga, setembro de 2023, foi de +3,6%, o que representa uma

diminuição de 0,1 p.p. em relação a agosto de 2023 (+3,7%).

Variação mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em setembro de 2023, foi de +0,6% (+0,4% no mês anterior). Ao analisar por classes de despesa, verificou-se que os "Restaurantes e hotéis" apresentaram a maior variação negativa (-2,1%), enquanto o "Vestuário e calçado" registou a maior variação positiva (+18,0%).

Em setembro de 2023, a variação do valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil na Região foi de +0,4%.

A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de +1,1%, o que representa uma variação de +0,8 p.p. face à registada no mês anterior (+0,3%).

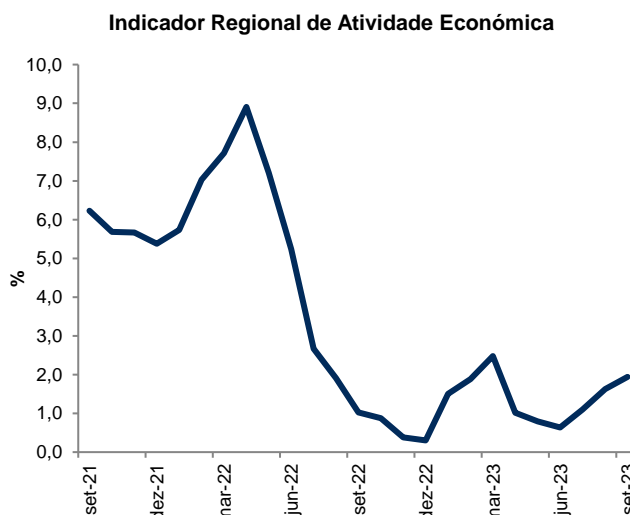
Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice set-23	Variação set-23 (%)	
	jul-23	ago-23	set-23		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,16	0,22	-0,23	131,511	8,95	14,93
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	-0,77	-0,50	0,08	141,120	1,06	-0,03
3 - Vestuário e calçado	-10,38	-5,71	18,02	87,596	0,50	3,75
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	-1,40	0,14	0,15	114,847	1,94	3,29
5 - Acessórios, equipa. doméstico e manu. corrente da habitação	-1,07	1,11	-0,15	104,286	3,49	7,10
6 - Saúde	0,06	0,13	0,16	104,549	2,94	2,18
7 - Transportes	1,07	1,69	-0,20	119,538	1,36	0,96
8 - Comunicações	-0,01	0,02	-0,07	114,742	3,99	3,14
9 - Lazer, recreação e cultura	-0,25	-0,32	-0,96	100,415	2,19	2,52
10 - Educação	0,00	0,00	0,55	99,245	2,19	1,75
11 - Restaurantes e hotéis	-1,21	3,62	-2,06	148,984	7,11	12,65
12 - Bens e serviços diversos	-0,48	0,35	-0,31	103,330	0,55	2,35
Total	-0,74	0,41	0,59	117,145	3,88	6,16
Total exceto habitação	-0,78	0,41	0,59	117,024	3,82	6,21

Fonte: DREM, Índice de Preços no Consumidor

Indicador Regional de Atividade Económica

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) mostra que a atividade económica da RAM, no 3.º trimestre de 2023, manteve-se em crescimento, acelerando face ao trimestre precedente.



Indicador Regional de Atividade Económica

(média móvel de 3 meses %)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2015	1,6	1,3	2,6	2,0	2,1	0,6	0,2	0,9	0,7	0,6	0,2	0,5
2016	0,6	1,8	1,7	1,6	1,5	2,1	3,1	2,9	3,4	3,3	3,4	2,3
2017	2,0	1,5	2,0	2,0	2,0	2,3	2,1	1,7	0,8	1,1	1,7	2,2
2018	2,2	1,4	0,8	0,9	1,0	0,8	0,2	0,3	0,3	0,2	0,0	0,7
2019	0,8	1,8	1,7	1,6	1,5	1,2	1,4	1,2	1,9	2,3	2,2	2,0
2020	1,5	1,5	0,2	-3,8	-6,9	-7,7	-4,8	-3,1	-2,1	-2,1	-2,0	-2,1
2021	-2,2	-2,7	-1,6	8,3	16,3	20,1	13,0	8,2	6,2	5,7	5,7	5,4
2022	5,7	7,0	7,7	8,9	7,2	5,2	2,7	1,9	1,0	0,9	0,4	0,3
2023	1,5	1,9	2,5	1,0	0,8	0,6	1,1	1,6	1,9			

Fonte: DREM

Agricultura, Produção Animal e Pesca

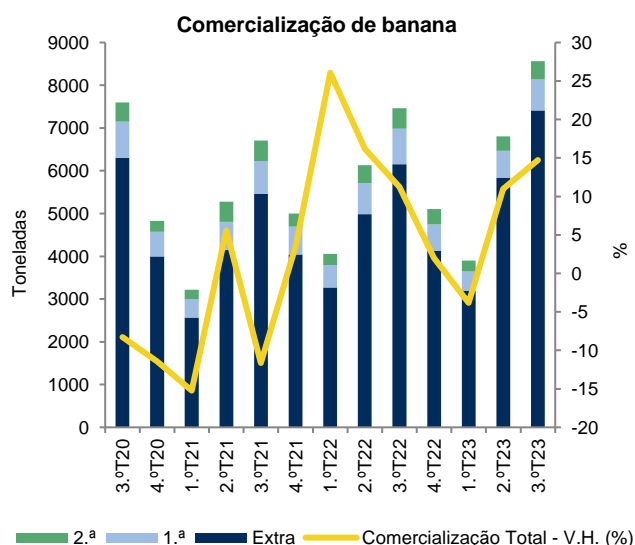
Comercialização de banana

Segundo dados fornecidos pela Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRA), no 3.º trimestre de 2023, foram comercializadas na primeira venda 8,6 mil toneladas de banana, mais 1,1 mil toneladas do que em mesmo período de 2022, o que representa um acréscimo relativo de 14,7%.

O acréscimo registado foi impulsionado pelo aumento verificado na comercialização de banana de categoria extra (+20,3%), já que nas restantes categorias observaram-se descidas, de -11,8% (1.ª) e de -10,9% (2.ª).

Do total de banana comercializada, 89,7% foi expedita (88,5% no 3.º trimestre de 2022), tendo como

destino principal o Continente. Por sua vez, a banana de categoria extra representou 86,5% do total comercializado (82,5% no trimestre homólogo), ultrapassando as 7,4 mil toneladas.



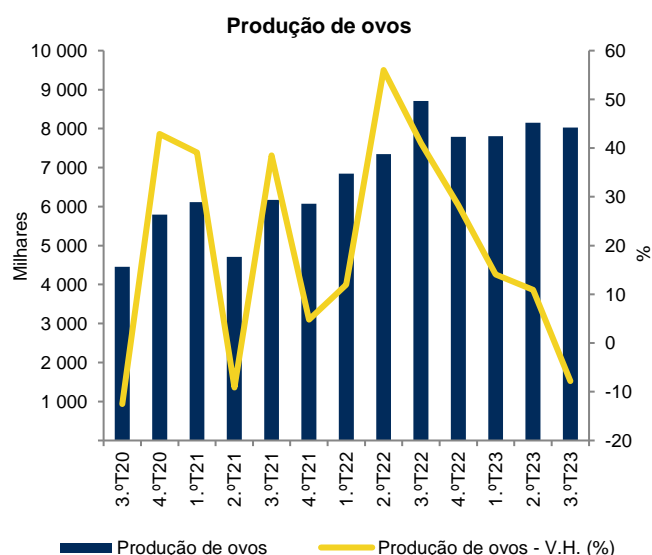
Comercialização de banana

		Valor mensal (t)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		jul-23	ago-23	set-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Comercializada	Total	2 537	2 761	3 267	19 270	14,7	9,2
	Extra	2 202	2 435	2 770	16 441	20,3	14,1
	1. ^a	209	207	312	1 810	-11,8	-12,9
	2. ^a	126	119	185	1 018	-10,9	-12,4
Expedida	Total	2 244	2 466	2 976	16 517	16,4	9,6
	Extra	2 037	2 258	2 603	14 880	21,4	14,5
	1. ^a	153	155	257	1 292	-11,4	-17,8
	2. ^a	54	54	116	344	-21,9	-31,4
Vendida no mercado regional	Total	293	295	291	2 753	2,2	6,6
	Extra	165	177	168	1 561	7,0	10,3
	1. ^a	56	53	55	518	-13,2	2,2
	2. ^a	72	65	69	674	5,1	2,0

Fonte: Direção Regional de Agricultura

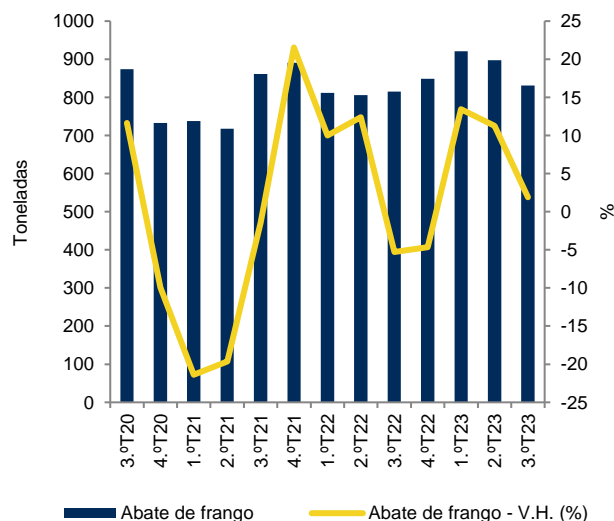
Avicultura

Segundo os dados apurados pela DREM junto das empresas da Região que desenvolvem a atividade da avicultura industrial, entre janeiro e setembro de 2023, a produção de ovos rondou os 24,0 milhões de unidades, aumentando 4,7% em termos homólogos, enquanto o abate de frango cresceu 8,9% face aos primeiros nove meses do ano anterior, totalizando 2 649,3 toneladas.



Para o período de julho a setembro registaram-se variações face ao mesmo período do ano precedente, de -7,8% e +1,9%, para a produção de ovos e abate de frango, respetivamente.

Abate de frango



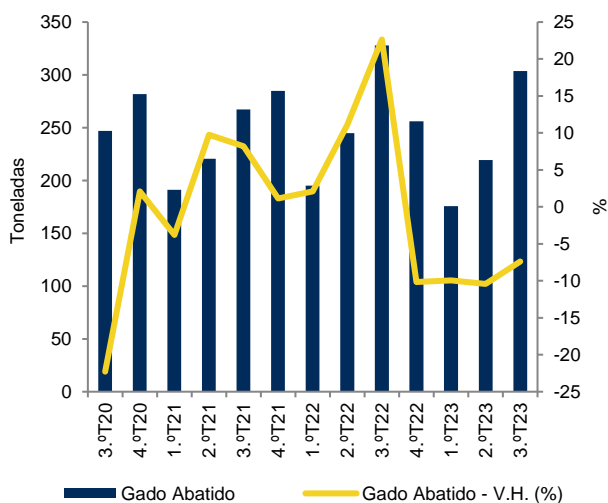
Recolha de leite de vaca

O leite de vaca recolhido no 3.º trimestre de 2023 atingiu os 437,9 milhares de litros, +9,6% que no trimestre homólogo.

Gado abatido

Por sua vez, o gado abatido, expresso em toneladas, decresceu 9,0% em termos homólogos no cômputo dos primeiros três trimestres de 2023, variação justificada pela quebra verificada no abate de bovino (-9,5%). A variação homóloga do gado abatido para o 3.º trimestre de 2023 foi de -7,4%.

Gado abatido e aprovado para consumo



Pesca

No domínio da pesca, a informação recolhida junto da Direção Regional de Pescas para os primeiros nove meses de 2023, mostra que este período se caracterizou por um aumento, em termos homólogos, nas quantidades capturadas de pescado de 1,0% e numa subida no valor de primeira venda de 15,6%. Entre janeiro e setembro de 2023, a pesca descarregada na Região rondou as 4 163,8 toneladas, gerando receitas de primeira venda de 15,8 milhões de euros.

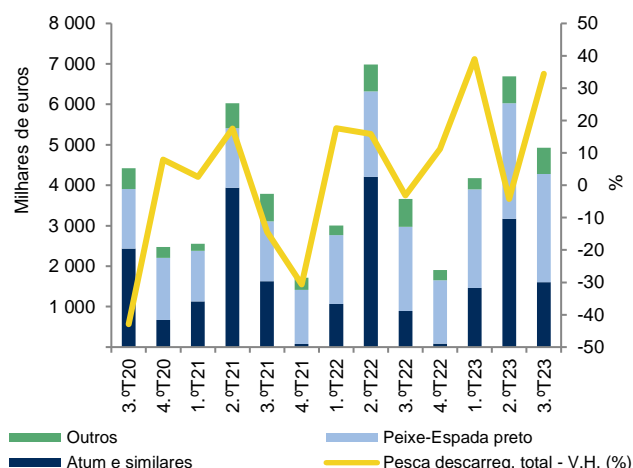
Nas principais espécies capturadas, apenas o atum e similares (+6,9%) e o chicharro (+17,6%) apresentaram aumentos face aos primeiros nove meses de 2022, que determinaram a variação positiva na globalidade das capturas, com o peixe-espada preto (-4,9%) e a cavala (-2,6%) a apresentarem quebras. Em valor, todas as espécies apresentaram acréscimos. Por sua vez, o peixe-espada preto destacou-se, já que registou o maior aumento (+35,1%), seguido do chicharro (+5,6%) da cavala (+3,8%) e do atum e similares (+1,3%), todos contribuindo para a variação positiva nas receitas totais acima referida. É de assinalar que, neste período, 50,4% do valor das capturas foram respeitantes ao peixe-espada preto.

O preço médio de pescado apurado na primeira venda para o período em referência (excluindo-se nestes

cálculos o pescado descarregado destinado a auto-consumo) foi de 3,85€ (3,37€ no mesmo período de 2022), com o preço médio para o atum e similares a atingir os 3,14€ (3,31€ no período homólogo) e para o peixe-espada preto os 4,72€ (3,34€ nos primeiros nove meses do ano precedente).

De sublinhar, que, no 3.º trimestre de 2023, a quantidade descarregada de pescado subiu 52,4% em termos homólogos, enquanto o valor cresceu 34,4%.

Pesca descarregada (valor)



Aquicultura

De acordo com a informação recolhida pela DREM junto das empresas de produção de aquicultura na Região, entre janeiro e setembro de 2023, foram produzidas 1 040,3 toneladas de dourada, -20,2% em termos homólogos. Por sua vez, as vendas somaram 6,0 milhões de euros, decrescendo 11,6%.

Por mercados, observa-se que 87,3% do valor de vendas diz respeito ao mercado nacional (Continente e Açores) e apenas 12,6% ao mercado regional.

No 3.º trimestre de 2023, a variação na quantidade produzida e no valor das vendas foi de +48,8% e +38,2%, respetivamente.

Produção animal e pesca e aquicultura

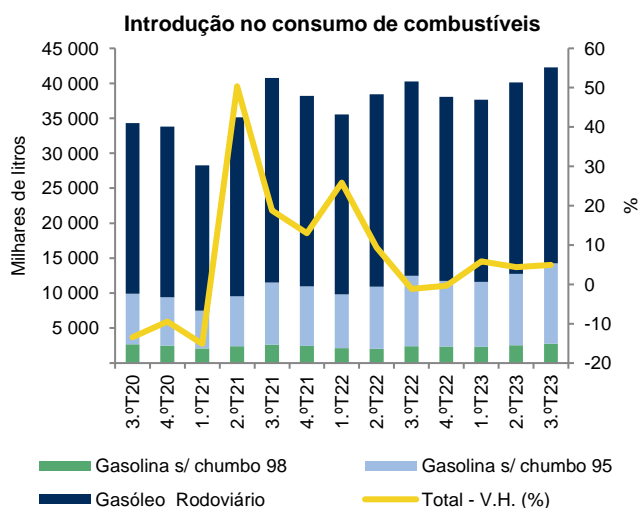
	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		jul-23	ago-23	set-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	2 649	2 593	2 785	23 985	-7,8	4,7
Frango	(t)	243	307	281	2 649	1,9	8,9
Leite de vaca							
	(10 ³ litros)	149	148	141	1 223	9,6	2,7
Total Gado abatido							
	(t)	108	111	85	699	-7,4	-9,0
Bovinos	(t)	103	105	82	661	-7,5	-9,5
Total Pesca descarregada							
	(10 ³ €)	1 486	1 937	1 500	15 788	34,4	15,6
Peixe-Espada Preto	(t)	225	177	171	1 718	-8,3	-4,9
	(10 ³ €)	1 071	783	818	7 963	28,4	35,1
Atum e similares	(t)	108	600	302	2 001	177,3	6,9
	(10 ³ €)	175	939	493	6 244	79,8	1,3
Cavala	(t)	17	17	16	134	20,7	-2,6
	(10 ³ €)	28	25	23	167	31,5	3,8
Chicharro	(t)	10	20	16	158	37,6	17,6
	(10 ³ €)	21	30	25	238	13,5	5,6
Outros	(t)	26	19	18	153	-20,5	-10,9
	(10 ³ €)	192	160	142	1 176	-12,7	-2,6
Aquicultura							
Dourada	(t)	163	134	121	1 040	48,8	-20,2

Fonte: DREM e Direção Regional de Pescas

Energia

Introdução no consumo de combustíveis

Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, nos primeiros nove meses de 2023, na RAM, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) atingiu os 120,0 milhões de litros, valor superior ao do mesmo período do ano precedente em 5,1%.



Nos primeiros nove meses de 2023 foram introduzidos 81,4 milhões de litros de gasóleo, +0,5% do que no período homólogo. No que se refere às gasolinas, observou-se que a de 95 octanas e de 98 octanas apresentaram um acréscimo homólogo de 16,4%, e de 15,4%, respetivamente. Entre janeiro e setembro de 2023, as quantidades introduzidas de gasolina de 95 foram 31,0 milhões de litros e da gasolina 98 octanas de 7,7 milhões de litros.

No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo no período em referência rondou as 9,5 e 2,9 mil toneladas, respetivamente (+10,4% e -28,0% que no ano anterior), enquanto no gás natural, a quantidade introduzida foi de 7,9 mil toneladas, -62,0% que no período homólogo.

Reduzindo o âmbito da análise ao 3.º trimestre de 2023, observa-se que neste período, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) rondou os 42,3 milhões, valor superior ao do período homólogo em 5,0%. Neste trimestre, a procura de gasóleo rodoviário foi de 28,0 milhões de litros (+0,7% face ao mesmo trimestre de 2022). Nas gasolinas, observou-se que a de 95 octanas apresentou um aumento de 14,6%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto na gasolina de 98 octanas, o valor da introdução ao consumo foi

superior ao do período homólogo em 14,3%, contabilizando-se nos meses de julho a setembro de 2023 introduções no consumo de 11,5 e 2,8 milhões de litros, respetivamente.

No 3.º trimestre de 2023, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,449€, inferior ao registado no

período homólogo (1,747€) e superior ao do trimestre anterior (1,339€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio foi de 1,672€, abaixo do verificado no período correspondente do ano precedente (1,811€) e acima do observado no 2.º trimestre de 2023 (1,613€).

Introdução no consumo de combustíveis

	Unidade	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
								3.ºT-23	Acumulada 2023
Butano	(t)	1 492	1 505	900	1 247	799	2 946	-46,4	-28,0
Propano	(t)	1 660	3 351	2 524	3 303	3 626	9 454	118,4	10,4
Gasolina s/ chumbo 95	(10 ³ litros)	10 047	9 381	9 274	10 179	11 510	30 963	14,6	16,4
Gasolina s/ chumbo 98	(10 ³ litros)	2 428	2 350	2 326	2 562	2 776	7 664	-7,7	-11,0
Gasóleo rodoviário	(10 ³ litros)	27 807	26 324	26 035	27 372	28 006	81 413	0,7	0,5
	(€)	1,747	1,660	1,441	1,339	1,449	1,410	-17,1	-17,0

Fonte: Alfândega do Funchal

Produção de energia elétrica

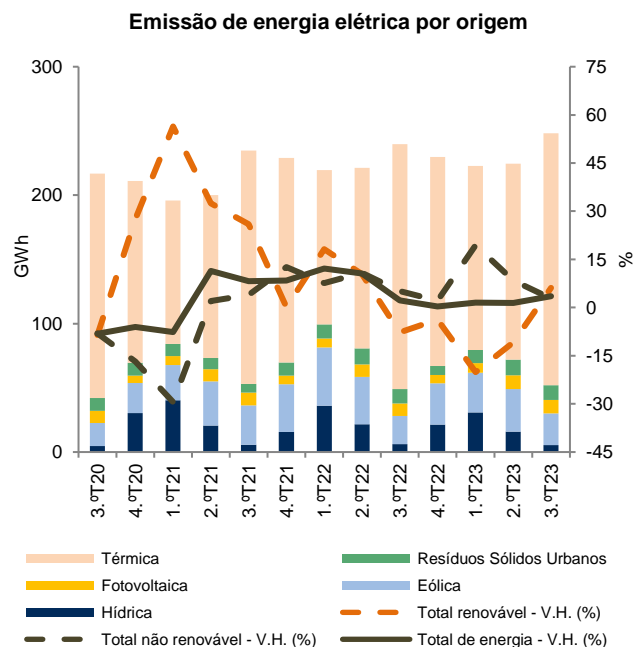
A produção de energia elétrica, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM), aumentou 2,2%, nos primeiros nove meses de 2023, em termos homólogos.

Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida no período em referência - cujo total rondou os 695,5 Gigawatt hora (GWh) - observa-se, comparativamente ao período de janeiro a setembro de 2022, uma maior preponderância das fontes térmica (+9,0%) e fotovoltaica (+8,6%), em detrimento das fontes hídrica (-17,9%) e eólica (-15,1%). A fatia da energia total emitida com recurso a fonte térmica aumentou, tendo passado de 66,3% para 70,7% entre os primeiros nove meses de 2022 e o período em referência, o que significa que a quota de renováveis passou para 29,3% (33,7% nos primeiros nove meses de 2022).

De referir a perda da preponderância do gás natural como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 12,1% do total (16,0% no mesmo período em 2022). Verificou-se uma quebra de 22,8% face ao

período homólogo, na produção de eletricidade a partir desta fonte.

Reduzindo o âmbito de análise ao 3.º trimestre de 2023, observa-se que a emissão de energia elétrica foi de 248,2 Gwh, representando um aumento de 3,5% em termos homólogos.



Mix de produção de energia elétrica⁽¹⁾

	Unidade	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
								3.ºT-23	Acumulada 2023
Total	(Gw h)	239,8	229,7	222,9	224,4	248,2	695,5	3,5	2,2
Hídrica	(Gw h)	6,1	21,5	30,9	15,9	5,4	52,3	-11,0	-17,9
Eólica	(Gw h)	22,0	32,1	30,8	33,1	24,7	88,5	12,3	-15,1
Fotovoltaica	(Gw h)	9,9	6,4	7,5	10,8	10,4	28,7	5,8	8,6
Resíduos Sólidos Urbanos	(Gw h)	11,1	7,0	10,2	12,2	11,5	33,9	3,6	-2,5
Térmica	(Gw h)	190,8	162,7	143,5	152,4	196,2	492,0	2,8	9,0
Gás Natural	(Gw h)	31,4	16,6	13,8	28,1	42,2	84,1	34,6	-22,8

Fonte: Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.

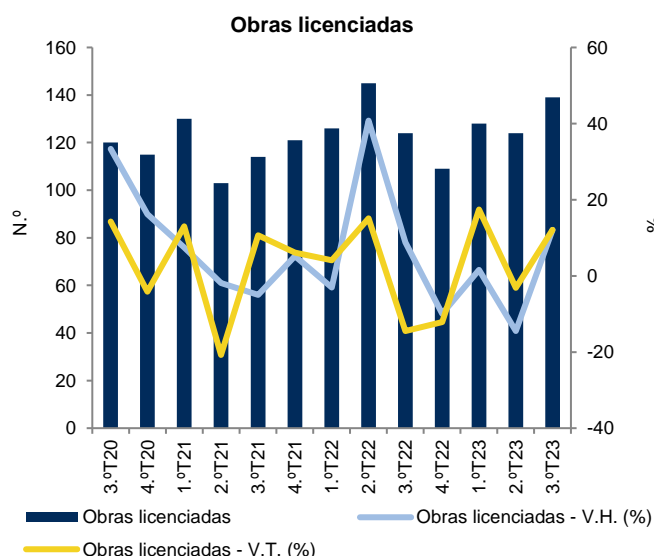
⁽¹⁾Exclui os autoconsumos

Construção e Habitação

Obras licenciadas

Nos nove primeiros meses de 2023, foram licenciados 391 edifícios, menos 1,0% que em igual período de 2022 (395). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 69,1% correspondiam a construções novas (270), das quais 89,3% tinham como destino a habitação familiar (241). Estas obras originaram o licenciamento de 964 fogos em construções novas para a habitação familiar, mais 95,1% que no período homólogo (494).

No 3.º trimestre de 2023, o licenciamento de edifícios subiu 12,1% face ao mesmo trimestre do ano anterior.

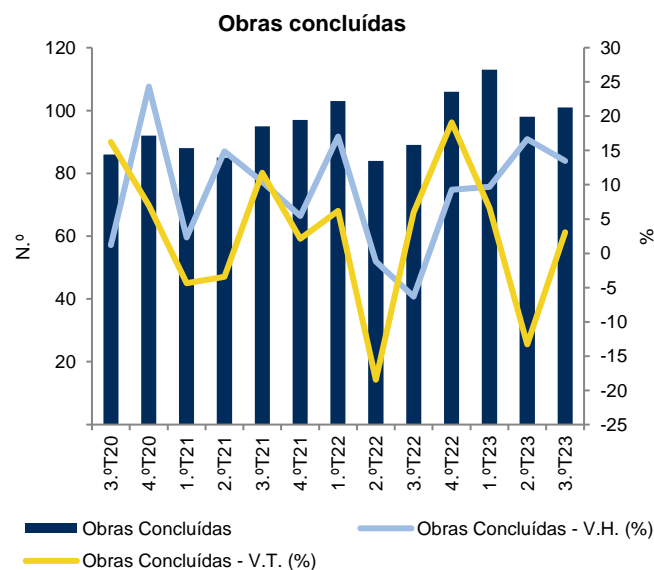


Obras concluídas

No 3.º trimestre de 2023, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações,

alterações e reconstruções) aumentou 13,5% face ao 3.º trimestre de 2022.

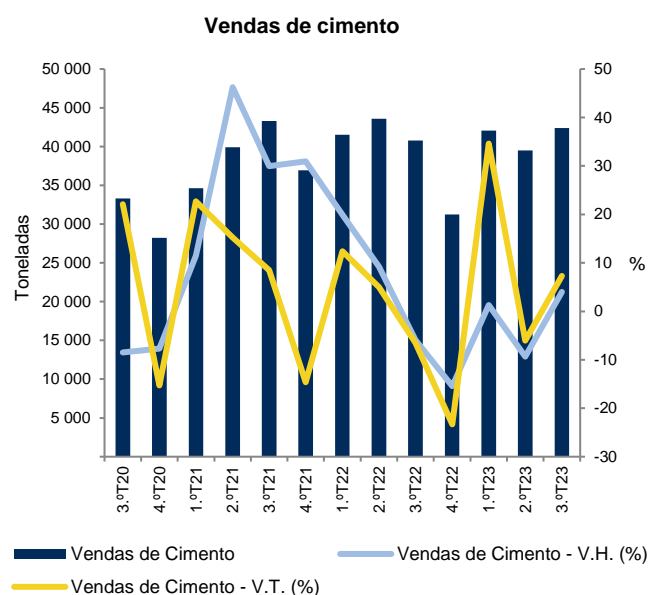
Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 101 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (76 edifícios; 75,2%), das quais 96,1% tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 218 fogos em construções novas para habitação familiar, mais 118,0% que no período homólogo (100).



Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 3.º trimestre de 2023, situaram-se em 42,4 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 4,0% face ao mesmo período de 2022. Relativamente ao 2.º trimestre de 2023, observou-se uma subida de 7,3%. Por sua vez, o valor do cimento vendido na RAM, no trimestre em referência, ascendeu aos 5,3 milhões de

euros, apresentando um acréscimo trimestral e homólogo de 10,3% e de 16,2%, respetivamente.



Construção

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Obras licenciadas^{Pe}									
Número de edifícios	(N.º)	124	109	128	124	139	391	12,1	-1,0
em construções novas (CN)	(N.º)	88	76	92	84	94	270	6,8	-1,5
para habitação familiar	(N.º)	77	72	88	74	79	241	2,6	-2,4
Fogos licenciados em CN para habitação familiar	(N.º)	123	180	347	353	264	964	114,6	95,1
Obras concluídas^{Po}									
Número de edifícios	(N.º)	89	106	113	98	101	312	13,5	13,0
em construções novas (CN)	(N.º)	69	77	76	72	76	224	10,1	11,4
para habitação familiar	(N.º)	61	71	72	68	73	213	19,7	19,7
Fogos concluídos em CN para habitação familiar	(N.º)	100	298	91	99	218	408	118,0	-16,0
Vendas de cimento	(t)	40 758	31 251	42 068	39 512	42 385	123 965	4,0	-1,5
	(10 ³ €)	4 593	3 526	5 107	4 837	5 337	15 281	16,2	8,4

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIOU) e Vendas de Cimento.

Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado

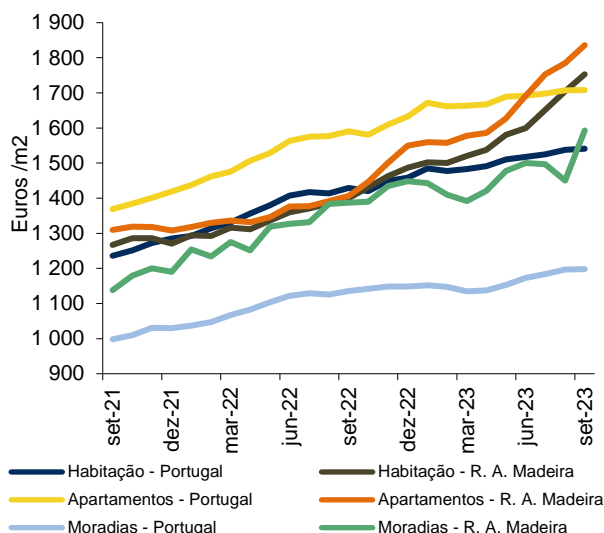
Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo INE, relativos a setembro de 2023, mostram que o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 753 euros/m², tendo aumentado 2,8% em relação ao mês precedente e 25,2% face ao mês homólogo. O valor mediano de avaliação bancária no País fixou-se em 1 541 euros/m² (+0,2% que no mês anterior; +7,8% de variação homóloga).

Nos apartamentos, o valor mediano de avaliação na RAM foi de 1 836 euros/m² (+2,9% face a agosto de

2023 e +30,6% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 593 euros/m², apresentando uma variação de 9,9% face ao mês anterior e de +14,9% em relação ao mês homólogo.

Avaliação bancária de habitação



Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m ²)			Variação set-23 (%)	
	jul-23	ago-23	set-23	Mensal	Homóloga
Habitação					
Portugal	1 525	1 538	1 541	0,2	7,8
R. A. Madeira	1 652	1 705	1 753	2,8	25,2
Apartamentos					
Portugal	1 698	1 707	1 708	0,1	7,4
R. A. Madeira	1 753	1 785	1 836	2,9	30,6
Moradias					
Portugal	1 184	1 197	1 198	0,1	5,5
R. A. Madeira	1 497	1 450	1 593	9,9	14,9

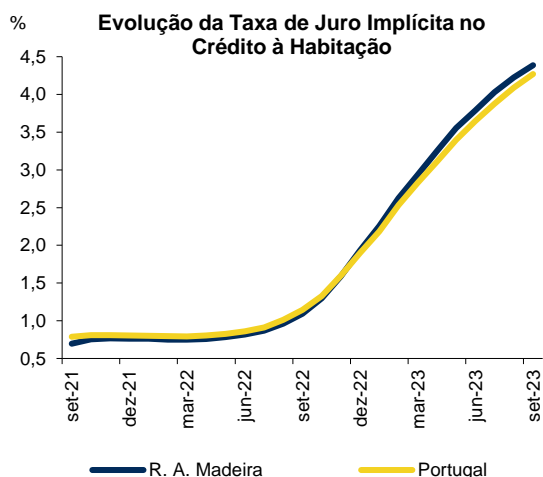
Fonte: INE

Crédito à habitação

Em setembro de 2023, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 4,387%, valor superior ao observado no mês anterior (4,225%) e em junho 2023 (3,786%). No país, este indicador registou um acréscimo mensal de 0,181 p.p., ficando nos 4,270%, e de +0,621 p.p. face a junho de 2023 (3,649%).

O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou face a junho de 2023, fixando-se em 396 euros. Este aumento foi impulsionado pelo incremento de 31 euros verificado nos juros, que se situou nos 227 euros em setembro de 2023, já que foi registada uma diminuição na componente amortização (169 euros; -9 euros face a junho de 2023). A nível nacional, o valor médio da prestação vencida e da amortização foi de 386 euros e 160 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 62 738 euros, em junho de 2023, para 63 125 euros, em setembro de 2023. A nível do país, e pela mesma ordem, os valores foram de 63 296 euros e 63 962 euros.



Crédito à habitação

	Unidade	Valor mensal			Variação set-23 (%)	
		jul-23	ago-23	set-23	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	4,029	4,225	4,387	+0,162 p.p.	+3,293 p.p.
Capital em dívida	(€)	62 888	62 908	63 125	0,3	3,2
Prestação total	(€)	382	389	396	1,8	39,4
Capital amortizado	(€)	174	171	169	-1,2	-25,9
Juros totais	(€)	208	218	227	4,1	305,4

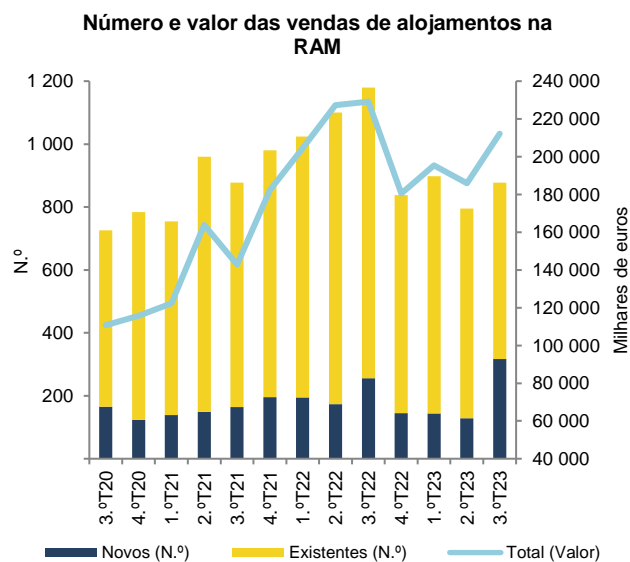
Fonte: INE

Vendas de alojamentos familiares

No 3.º trimestre de 2023, transacionaram-se 877 alojamentos na RAM, o que representa um aumento trimestral de 10,3% e uma diminuição homóloga de 25,7%. Daquele total, 63,9% (560) diziam respeito a alojamentos existentes, sendo os restantes 317 (36,1%) alojamentos novos.

O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 212,1 milhões de euros, +14,1% que no 2.º trimestre de 2023 e -7,4% que no trimestre homólogo. O valor dos alojamentos existentes (114,2 milhões de euros) superou o dos alojamentos novos (97,9 milhões de euros).

No conjunto do País, e no trimestre em referência, foram transacionados 34,3 mil alojamentos, significando um aumento trimestral de 1,9% e uma diminuição homóloga de 18,9%. Estas transações geraram 7,1 mil milhões de euros (-12,2% que no trimestre homólogo; +2,4% que no trimestre precedente).



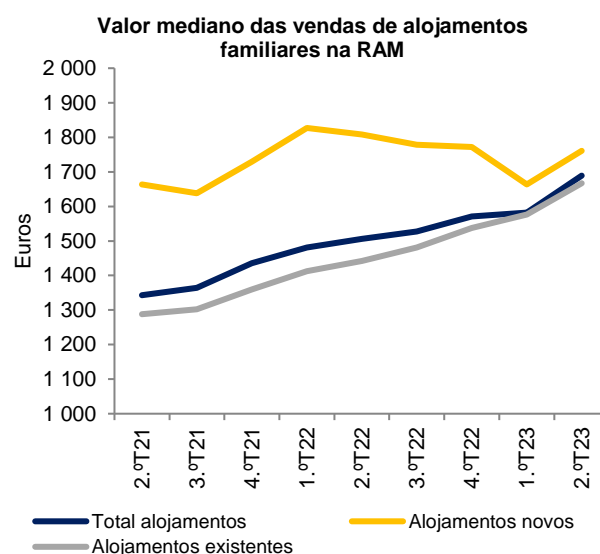
Vendas de alojamentos familiares

	Unidade	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Variação 3.ºT-23 (%)	
							Trimestral	Homóloga
Total alojamentos								
Número	(N.º)	1 180	838	898	795	877	10,3	-25,7
Valor	(10 ³ €)	229 148	180 472	195 339	185 955	212 142	14,1	-7,4
Novos								
Número	(N.º)	256	145	144	129	317	145,7	23,8
Valor	(10 ³ €)	65 397	42 017	47 042	37 733	97 906	159,5	49,7
Existentes								
Número	(N.º)	924	693	754	666	560	-15,9	-39,4
Valor	(10 ³ €)	163 751	138 455	148 297	148 222	114 236	-22,9	-30,2

Fonte: INE

Preços da habitação ao nível local

No 2.º trimestre de 2023, o preço mediano de alojamentos familiares (últimos 12 meses acabados no trimestre de referência), na RAM, foi de 1 689 euros/m², traduzindo uma variação trimestral de +6,8% e homóloga de +12,2%. O valor do segmento dos alojamentos novos (1 761 euros/m²) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 667 euros/m²), neste trimestre, em 94 euros/m². No Funchal, o preço mediano situou-se em 2 345 euros/m²: 2 495 euros/m² nos alojamentos novos e de 2 306 euros/m² nos existentes. No País, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 2,1% e 9,9%, respetivamente, fixando-se o valor mediano no trimestre em 1 541 euros/m².



Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

	Trimestre (€)					Variação 2.ºT-23 (%)	
	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos							
Portugal	1 402	1 446	1 484	1 509	1 541	2,1	9,9
R. A. Madeira	1 506	1 527	1 571	1 582	1 689	6,8	12,2
Funchal	1 919	1 995	2 109	2 172	2 345	8,0	22,2
Novos							
Portugal	1 653	1 694	1 723	1 740	1 801	3,5	9,0
R. A. Madeira	1 808	1 778	1 772	1 664	1 761	5,8	-2,6
Funchal	2 252	2 285	2 329	2 342	2 495	6,5	10,8
Existentes							
Portugal	1 354	1 398	1 436	1 461	1 485	1,6	9,7
R. A. Madeira	1 442	1 481	1 538	1 576	1 667	5,8	15,6
Funchal	1 815	1 912	2 016	2 131	2 306	8,2	27,1

Fonte: INE

Rendas da habitação ao nível local

No 3.º trimestre de 2023, o valor mediano das rendas dos 312 novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, celebrados na RAM, foi de 8,79 €/m2. Relativamente ao trimestre precedente,

observou-se um acréscimo de 22,4% nos novos contratos e de 9,3% no valor mediano das rendas. Comparativamente ao 3.º trimestre de 2022, as variações foram, pela mesma ordem, de -4,3% e de +16,4%.

Rendas da habitação ao nível local

	Unidade	Valor trimestral					Variação 3.ºT-23 (%)	
		3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Trimestral	Homóloga
Valor mediano das Rendas por m ² de Novos Contratos de Arrendamento de Alojamentos Familiares	Euros	7,55	7,54	7,65	8,04	8,79	9,3	16,4
Novos Contratos de Arrendamento de Alojamentos Familiares	(N.º)	326	356	359	255	312	22,4	-4,3

Fonte: INE

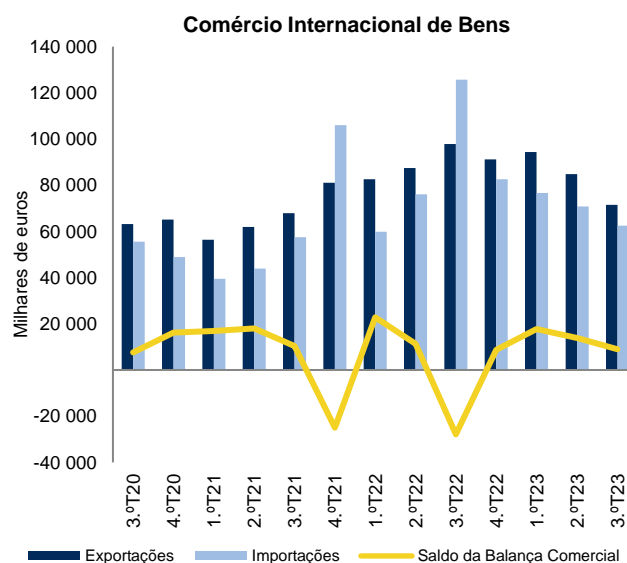
Comércio

Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares referentes aos primeiros nove meses de 2023, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 40,5 milhões de euros, superior ao do período homólogo (6,4 milhões de euros). Isto traduz uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 119,3%, mais alta que a registada nos primeiros nove meses de 2022, que se fixou em 102,4%.

No período em referência, o total de exportações de empresas com sede na RAM atingiram os 250,6 milhões de euros, tendo diminuído 6,5% face aos primeiros nove meses de 2022, enquanto as importações rondaram os 210,1 milhões de euros, valor inferior em 19,7% comparativamente ao mesmo período do ano precedente. De janeiro a setembro de 2023, a maioria

da saída de bens destinou-se a países terceiros (66,4% do total), enquanto do lado das importações manteve-se a preponderância dos países da União Europeia (75,4%).



Comércio Internacional

	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Acumulado	Variação homóloga (%)	
						2023	3.ºT-23	Acumulada
Comércio Internacional de bens								
Importação	125 731	82 579	76 660	70 858	62 557	210 075	-50,2	-19,7
Exportação	97 850	91 231	94 339	84 756	71 498	250 594	-26,9	-6,5
Saldo da Balança Comercial	-27 881	8 652	17 680	13 898	8 941	40 519	//	//
Comércio Intra-UE 27								
Importação	59 838	62 512	54 713	55 286	48 455	158 454	-19,0	-7,5
Exportação	28 273	30 232	29 225	28 449	26 525	84 199	-6,2	-9,2
Saldo	-31 565	-32 280	-25 488	-26 837	-21 929	-74 254	//	//
Comércio Extra-UE 27								
Importação	65 893	20 067	21 946	15 572	14 103	51 621	-78,6	-42,9
Exportação	69 577	60 999	65 114	56 307	44 973	166 394	-35,4	-5,0
Saldo	3 684	40 932	43 168	40 735	30 870	114 773	//	//

Fonte: DREM

// - Não aplicável

Nota: Em 2022 e 2023, as transações do Reino Unido estão em qualquer dos agregados sempre incluídas no comércio Extra-UE.

Comercialização de vinho da Madeira

Segundo os dados fornecidos pelo IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM, a comercialização de vinho da Madeira rondou os 2 143,2 mil litros no período em referência de 2023, o que se traduziu em receitas de primeira venda que rondaram os 15,9 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, registaram-se crescimentos de 0,1% e de 5,1% na quantidade e em valor, respetivamente.

Entre janeiro e setembro de 2023, as vendas em território nacional apresentaram uma evolução positiva face ao mesmo período de 2022, quer nas quantidades (+10,7%), quer em valor (+16,2%). Assim, a comercialização no mercado nacional atingiu os 456,2 mil litros e rendeu um valor aproximado a 4,2 milhões de euros, dos quais 363,5 mil litros e 3,1 milhões de euros são das vendas efetuadas na RAM.

As exportações para os países da União Europeia totalizaram 1,0 milhões de litros, gerando uma valorização de 4,8 milhões de euros, o que representou variações homólogas de +1,0% em volume e de +0,8%, em valor. Por sua vez, as exportações para os países Terceiros fixaram-se nos 654,1 mil litros, produzindo uma receita de 6,9 milhões de euros, o que traduz variações de -7,3% e +2,1%, respetivamente.

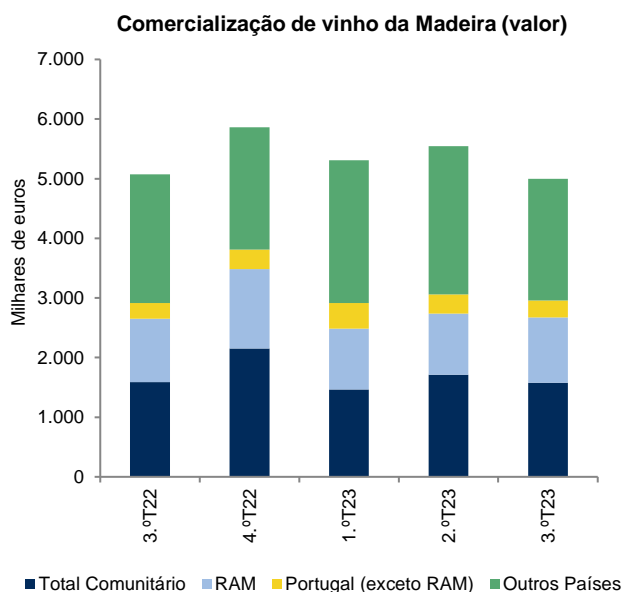
Nos países da União Europeia (UE), o destaque vai para o aumento das vendas para o mercado francês - que continua a ser o mercado mais importante no

conjunto dos países da UE - com variações de +5,0% e +3,9%, na quantidade e em valor, respetivamente, e também para a Bélgica (+18,1%; +10,8%). Pela negativa, registe-se o desempenho da Alemanha, com variações de -15,0% e -13,1%, na quantidade e valor, pela mesma ordem.

No mercado extracomunitário, saliência pela positiva para o Reino Unido (+4,4% nas quantidades; +29,5% em valor) e pela negativa para o Japão (-23,6%; -9,1%). Nos Estados Unidos, a variação foi mista (+4,0%; -3,4%).

Do total comercializado nestes nove meses, 74,3% correspondeu a vinho engarrafado, vendido, em média, a 8,81 euros/litro (8,51 euros/litro nos primeiros nove meses de 2022). O restante vinho foi vendido a granel a um preço médio de 2,82 euros/litro (mais 0,04 euros/litro que em período homólogo).

Reduzindo a análise ao 3.º trimestre de 2023, a comercialização de vinho da Madeira rondou os 634,8 mil litros, o que se traduziu em receitas de primeira venda na ordem dos 5,0 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, registaram-se quebras de 9,1% e de 1,5% na quantidade e em valor, respetivamente.



Por sua vez, no 3.º trimestre de 2023, a certificação de bordado, tapeçarias e artigos de guarnição da Madeira deram origem a uma receita de 114 mil euros, +22,3% que no período homólogo.

Comercialização de produtos tradicionais da Madeira

	Unidade	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
								3.ºT-23	Acumulado 2023
Vinho da Madeira									
Total	(10 ³ l) (10 ³ €)	698 5 074	916 5 864	716 5 307	793 5 547	635 4 997	2 143 15 851	-9,1 -1,5	0,1 5,1
Mercado nacional	(10 ³ l) (10 ³ €)	138 1 330	171 1 661	170 1 450	147 1 344	139 1 379	456 4 173	0,8 3,7	10,7 16,2
Mercado internacional	(10 ³ l) (10 ³ €)	560 3 745	745 4 204	545 3 857	646 4 203	496 3 618	1 687 11 679	-11,5 -3,4	-2,4 1,6
Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição									
Total	(kg) (10 ³ €)	306 93	392 142	579 141	438 119	421 114	1 438 375	37,6 22,3	35,1 8,0
Mercado regional	(kg) (10 ³ €)	150 28	178 30	369 55	280 43	175 29	824 128	16,6 6,4	103,0 66,5
Mercado externo	(kg) (10 ³ €)	156 66	213 112	210 86	158 76	247 85	614 247	57,7 29,0	-7,3 -10,4

Fonte: IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

Transportes

Transportes terrestres

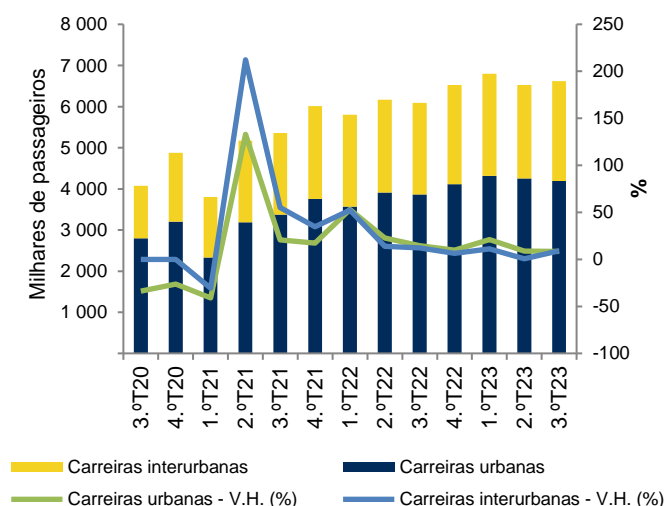
Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela DREM, os transportes coletivos por meio de autocarro registaram, de janeiro a setembro de 2023, um total de 20,0 milhões de passageiros, significando um incremento de 10,5% em termos homólogos. As carreiras urbanas transportaram 12,8 milhões de passageiros (+12,5%

em comparação com o mesmo período em 2022) e nos interurbanos, contabilizaram-se 7,2 milhões de passageiros transportados (+7,1% comparativamente ao mesmo período do ano anterior).

No 3.º trimestre de 2023, os autocarros transportaram 6,6 milhões de passageiros (+8,8% face ao período homólogo), com 4,2 milhões de passageiros nas carreiras urbanas (+8,6% face ao mesmo trimestre de 2022) e 2,4 milhões de passageiros nas carreiras interurbanas (+9,1% face ao mesmo período de 2022).

Passageiros transportados em carreiras regulares



Transporte por cabo - teleféricos

Nos primeiros nove meses de 2023, venderam-se mais de 1 057,0 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (+33,5% do que no mesmo período de 2022; +45,9% face ao período homólogo de 2019), sendo 93,2% para adultos, 4,6% para crianças e os restantes 2,2% para outro tipo de utilizadores (ex.: agricultores, residentes, estudantes, etc.). No mesmo período, as receitas totais foram aproximadamente de 13,0 milhões de euros, correspondendo a um crescimento homólogo de 37,5% (+60,4% face ao mesmo período em 2019).

De sublinhar que, no 3.º trimestre de 2023, verificaram-se aumentos homólogos de menor intensidade nos bilhetes vendidos (+20,4%), assim como nas receitas (+16,6%), mas ao comparar com o mesmo período de 2019, os incrementos foram mais expressivos, de 51,1% e 66,2%, pela mesma ordem.

Transportes terrestres

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		jul-23	ago-23	set-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Passageiros transportados por meio de autocarro		2 133	2 127	2 362	19 957	8,8	10,5
Urbanos	(10 ³)	1 405	1 325	1 465	12 762	8,6	12,5
Interurbanos		727	802	897	7 195	9,1	7,1
Passageiros transportados por cabo - teleféricos							
Bilhetes vendidos	(N.º)	129 308	141 019	118 429	1 057 044	20,4	33,5
Receitas	(€)	1 531 807	1 674 795	1 434 454	13 015 404	16,6	37,5

Fonte: DREM

Aquisição de veículos automóveis novos

Segundo a informação recolhida pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal junto do Instituto de Registos e Notariado, de janeiro a setembro de 2023, foi registado um total de 5 099 veículos novos adquiridos por residentes na RAM, o que, relativamente ao mesmo período em 2022, representou um acréscimo de +23,6% (+47,1% que nos primeiros nove meses de 2019).

Entre julho e setembro de 2023, contabilizou-se a aquisição de 1 819 veículos, o que, relativamente ao mesmo trimestre de 2022, representou um crescimento de 221 veículos (+13,8%).

Aquisição de veículos automóveis usados

Por sua vez, as Conservatórias da Região registaram, no 3.º trimestre de 2023, a transferência de registo de 3 646 veículos automóveis usados, 88,0% dos quais ligeiros de passageiros e 11,2% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 32 veículos pesados, cerca de 0,9% do total. Em comparação com o 3.º trimestre de 2022, o número de registos diminuiu em 30, o que traduz um decréscimo homólogo de 0,8% (+4,6% que no 3.º trimestre de 2019).

No que respeita aos primeiros nove meses de 2023, foram efetuados 10 942 registos de transferência de veículos automóveis usados, traduzindo-se numa variação de +2,7% comparativamente ao mesmo período em 2022 e de +7,7% face ao período homólogo de 2019.

Registo de venda de veículos automóveis

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Veículos automóveis									
	Novos ⁽¹⁾	1 598	1 239	1 730	1 550	1 819	5 099	13,8	23,6
	Usados ⁽²⁾	3 676	3 350	3 783	3 513	3 646	10 942	-0,8	2,7
Ligeiros									
Passageiros	Novos ⁽¹⁾	1 512	1 159	1 658	1 411	1 737	4 806	14,9	24,6
	Usados ⁽²⁾	3 233	2 861	3 249	3 055	3 207	9 511	-0,8	2,9
Mercadorias	Novos ⁽¹⁾	48	44	52	85	56	193	16,7	0,0
	Usados ⁽²⁾	415	386	498	409	407	1 314	-1,9	2,1
Pesados									
Passageiros	Novos ⁽¹⁾	2	7	3	24	8	35	300,0	775,0
	Usados ⁽²⁾	8	82	13	17	5	35	- 37,5	- 25,5
Mercadorias	Novos ⁽¹⁾	24	16	9	19	13	41	-45,8	-14,6
	Usados ⁽²⁾	19	20	22	31	27	80	42,1	3,9
Tratores de espécie diversa	Novos ⁽¹⁾	0	1	0	2	0	2	//	-33,3
	Usados ⁽²⁾	0	0	0	0	0	0	//	//
Tratores agrícolas									
	Novos ⁽¹⁾	12	12	8	9	5	22	-58,3	10,0
	Usados ⁽²⁾	1	1	1	1	0	2	-100,0	100,0

Fontes: ⁽¹⁾ ACAP – Associação Automóvel de Portugal ⁽²⁾ Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao n.º de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

Vítimas em acidentes de viação

Os dados provisórios fornecidos pelo Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública (PSP) mostram que, de janeiro a setembro de 2023, foram contabilizados 2 738 acidentes de viação com intervenção policial, o que significa um aumento homólogo de 18,7% (+16,0% face a 2019). As vítimas ascenderam a 903 pessoas (mais 89 que no período

homólogo; menos 38 que no mesmo período de 2019), das quais 815 foram contabilizadas como feridos ligeiros, 77 como feridos graves e 11 como vítimas mortais. Reduzindo o âmbito de análise ao 3.º trimestre de 2023, observou-se um aumento de vítimas de 5,3%, explicado essencialmente pelo crescimento homólogo dos feridos graves (+136,4%), com os feridos ligeiros a crescerem apenas 0,7%. O número de mortos manteve-se nos 5.

Vítimas em acidentes de viação

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
	jul-23	ago-23	set-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Acidentes com vítimas	98	93	93	724	11,4	9,9
Vítimas	111	109	115	903	5,3	10,9
Mortos	2	2	1	11	0,0	22,2
Feridos graves	8	10	8	77	136,4	48,1
Feridos ligeiros	101	97	106	815	0,7	8,2

Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

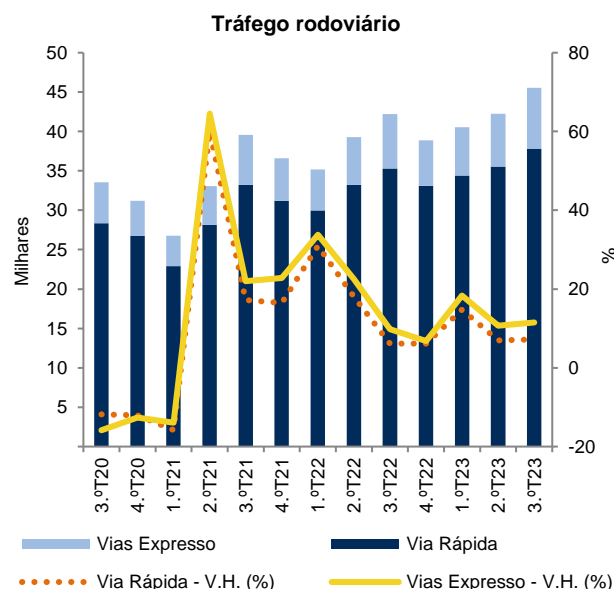
Tráfego rodoviário

Segundo a informação disponibilizada pela Direção Regional de Estradas (DRE), de janeiro a setembro de 2023, a contagem de tráfego rodoviário aumentou 9,1% na Via Rápida e 13,1% nas Vias Expresso, face ao mesmo período de 2022. Comparativamente a 2019, os crescimentos foram superiores, de +16,4% e +24,8%, respetivamente. Os aumentos atrás referidos, relativos aos primeiros nove meses de 2022, foram impulsionados pelo tráfego de ligeiros, que observaram variações positivas em ambas as concessionárias (+9,2% na Via Rápida; +13,7% nas Vias Expresso). No tráfego de pesados, a variação foi igualmente positiva na Via Rápida (+3,3%), ainda que de menor amplitude, mas negativa nas Vias Expresso (-7,0%).

Nos primeiros três trimestres de 2023, o tráfego médio diário ponderado registou, em termos médios, 35,9 mil veículos na Via Rápida e 6,9 mil veículos nas Vias Expresso, representando aumentos de 9,4% e de 13,2%, pela mesma ordem. A evolução do tráfego de ligeiros (+9,5% na Via Rápida; +13,7% nas Vias Expresso) teve um impacto determinante naquela variação. Devido à reduzida expressão do tráfego dos

veículos pesados (respetivamente, 2,4% e 2,1% do total), as variações face a 2022 (+3,0% na Via Rápida; -6,7% nas Vias Expresso) pouco condicionaram a evolução do indicador no seu conjunto.

No 3.º trimestre de 2023, o tráfego médio ponderado na Via Rápida cresceu 7,2% e nas Vias Expresso, 11,5%.



Tráfego Rodoviário

	Unidade	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		jul-23	ago-23	set-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Via Rápida							
Contagem de tráfego	veículos	33 828 724	34 405 825	32 975 595	286 121 348	6,9	9,1
Ligeiros		33 058 277	33 632 289	32 205 226	279 387 666	7,0	9,2
Pesados		770 447	773 536	770 369	6 733 682	4,1	3,3
Tráfego Médio Diário Ponderado	veículos/dia	37 513	38 238	37 681	35 925	7,2	9,4
Ligeiros		36 655	37 376	36 796	35 074	7,2	9,5
Pesados		859	862	885	850	3,9	3,0
Vias Expresso							
Contagem de tráfego	veículos	4 738 940	5 048 480	4 501 822	38 251 562	11,8	13,1
Ligeiros		4 641 927	4 955 352	4 409 463	37 436 338	12,2	13,7
Pesados		97 013	93 128	92 359	815 224	-4,3	-7,0
Tráfego Médio Diário Ponderado	veículos/dia	7 601	8 145	7 404	6 865	11,5	13,2
Ligeiros		7 449	8 001	7 256	6 724	11,9	13,7
Pesados		152	144	148	142	-4,8	-6,7

Fonte: Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas - Direção Regional de Estradas

Nota:

As contagens na Via Rápida são feitas em todos os sublanços da VR1 e na Via Expresso em postos de contagem de referência (constantes do contrato original da respectiva Concessão). Os motociclos estão incluídos nos veículos ligeiros. Os valores constantes nos quadros dizem respeito ao somatório dos registos dos contadores.

Os contadores registam os veículos independentemente do sentido, i.e., um veículo é contado tantas vezes quantos os sublanços que percorre em cada sentido.

Nas Vias Expresso são consideradas as distâncias de influência dos postos de contagem de referência, i.e., não se atende à distorção decorrente da existência de diversos acessos intercalares com estradas regionais e municipais.

Transportes aéreos

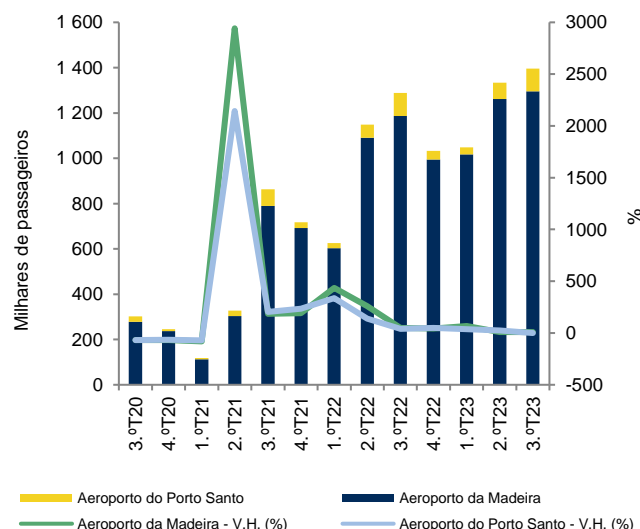
Os aeroportos da RAM registaram, no 3.º trimestre de 2023, um movimento de passageiros na ordem dos 1 396,3 mil, o que representou uma variação homóloga positiva de 8,4%. Comparativamente a idêntico trimestre de 2019, constata-se um acréscimo de 41,6%. Os aeroportos da RAM mostraram uma evolução distinta no que respeita à evolução do movimento de passageiros, com a Madeira e o Porto Santo a registarem variações homólogas de 9,2% e -0,7%, respetivamente. Quando comparado com o mesmo período de 2019, os valores de 2023 foram superados em 42,3%, na Madeira, e 32,7%, no Porto Santo.

Entre janeiro e setembro de 2022, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM foi de aproximadamente 3 706,7 mil, significando um acréscimo homólogo de 21,1% (+41,6% que nos primeiros nove meses de 2019).

No que diz respeito à carga aérea, observou-se nos aeroportos da RAM, no 3.º trimestre do ano, um decréscimo de -2,7% (-15,5% face a 2019). No conjunto

dos aeroportos da RAM, as mercadorias descarregadas foram incrementadas em termos homólogos em 0,7% (+11,5% face ao 3.º trimestre de 2019), contrariamente às mercadorias carregadas que se reduziram em 17,6% (-52,7% relativamente ao mesmo período de 2019).

Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM



Transportes aéreos

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
	jul-23	ago-23	set-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Movimento total	471 838	480 197	444 302	3 706 684	8,4	21,1
Aeroporto da Madeira	435 453	446 132	413 659	3 502 725	9,2	21,7
Passageiros desembarcados	224 956	221 480	200 531	1 740 050	9,4	21,5
Passageiros embarcados	210 403	224 652	213 061	1 760 738	9,2	21,9
Passageiros em trânsito	94	0	67	1 937	- 86,4	- 34,9
Aeroporto do Porto Santo	36 385	34 065	30 643	203 959	- 0,7	11,7
Passageiros desembarcados	17 976	16 355	14 074	97 044	0,0	12,0
Passageiros embarcados	17 060	16 437	15 613	94 453	- 0,7	11,1
Passageiros em trânsito	1 349	1 273	956	12 462	- 9,0	13,4

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Aeroportos da Madeira)

Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, contabilizaram-se, nos primeiros nove meses de 2023, 168 navios de cruzeiro entrados nos portos da RAM (-25 que no mesmo período do ano passado). Quando comparado com 2019, foram mais 3 navios que fizeram escala nos portos da Região. Apesar do número de escalas ser menor do que no ano anterior, o número de passageiros em trânsito (366 456) cresceu significativamente (+92,6% em termos homólogos, +5,2% do que no mesmo período de 2019).

Nos primeiros nove meses do ano, o Porto do Funchal recebeu 365 856 passageiros em trânsito, a larga maioria (86,5%) dos quais constituída por europeus. As nacionalidades predominantes foram a alemã (38,6% do total; -6,1% que em 2019), a britânica (37,9% do total; +36,9% que em 2019), a francesa (1,6% do total; -20,4% que em 2019) e a italiana (1,6% do total; -50,8% que em 2019). Note-se ainda que os passageiros do continente americano em trânsito no Porto do Funchal (12,3% do total) cresceram 43,0% face a 2019, sendo que as nacionalidades que mais

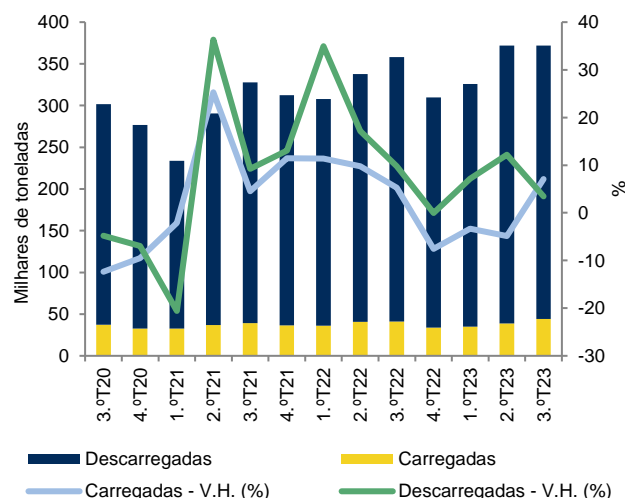
contribuíram para este aumento foram os norte-americanos (7,4% do total; +36,5% que em 2019) e os brasileiros (2,5% do total; +236,6% que em 2019).

Na linha Madeira-Porto Santo, o número de passageiros, no 3.º trimestre do corrente ano, aumentou 13,9% em relação ao mesmo trimestre de 2022, sendo também superior aos valores de 2019 (+18,7%). Em termos acumulados, nos primeiros nove meses, o número de passageiros transportados foi de 327,0 mil, valor acima ao do mesmo período do ano anterior (+21,8%; +11,6% face a idêntico período de 2019).

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM, no trimestre em referência, foi globalmente positiva em comparação com o mesmo período dos últimos quatro anos (+3,9% face ao 3.º trimestre de 2022; +16,1% face ao 3.º trimestre de 2019). Para esta variação contribuíram os acréscimos observados homólogos verificados tanto no descarregamento (+3,5%; +18,1% que no mesmo trimestre de 2019), como no carregamento (+7,1%; +3,3% face ao 3.º

trimestre de 2019) de mercadorias. A variação homóloga acumulada foi igualmente positiva (+6,6%; +18,6% face a 2019).

Movimento de mercadorias nos portos da RAM



Transportes marítimos

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Navios de cruzeiro ⁽¹⁾	(N.º)	18	130	94	61	13	168	-27,8	-13,0
Passageiros em trânsito	(N.º)	29 597	220 021	229 767	98 479	38 210	366 456	29,1	92,6
Passageiros linha Mad-Pto.St	(N.º)	303 318	142 620	64 950	243 660	345 332	653 942	13,9	21,8
Passageiros desembarcados	(N.º)	151 659	71 310	32 475	121 830	172 666	326 971	13,9	21,8
Passageiros embarcados	(N.º)	151 659	71 310	32 475	121 830	172 666	326 971	13,9	21,8
Movimento de mercadorias ⁽²⁾	(t)	357 991	309 697	325 973	371 907	371 960	1 069 840	3,9	6,6
Mercadorias carregadas	(t)	41 116	33 834	35 006	38 681	44 039	117 726	7,1	-0,2
Funchal	(t)	635	553	414	1 122	762	2 298	20,0	12,8
Porto Santo	(t)	935	420	467	653	698	1 818	-25,3	-11,7
Canical	(t)	39 546	32 861	34 125	36 906	42 579	113 610	7,7	-0,3
Mercadorias descarregadas	(t)	316 875	275 863	290 967	333 226	327 921	952 114	3,5	7,5
Funchal	(t)	29 076	10 133	25 993	26 485	23 040	75 518	-20,8	1,0
Porto Santo	(t)	6 513	3 408	6 216	7 016	9 147	22 379	40,4	14,0
Canical	(t)	281 286	262 322	258 758	299 725	295 734	854 217	5,1	8,0
Embarcações de recreio nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	802	718	355	x	x	x	//	//
Tripulantes e passageiros nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	1 354	1 779	1 397	x	x	x	//	//

Fontes:

(1) APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; Movimento de passageiros

(2) DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias (Diretiva Marítima)

(3) Alfândega do Funchal

Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 3.º trimestre de 2023, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 90,0 mil,

mais 1,2% que no trimestre anterior e 4,2% acima do valor registado no período homólogo (86,4 mil no 3.º trimestre de 2022).

No final do 3.º trimestre de 2023, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 194,7 mil, evidenciando um crescimento de 1,1% comparativamente ao

2.º trimestre de 2023 e de 11,9% face ao período homólogo.

Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)					Variação 3.ºT-23 (%)	
	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Homóloga	Trimestral
Clientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	86 436	87 504	88 351	89 045	90 073	4,2	1,2
Alojamentos cabeados com Fibra Ótica (FTTH/B)	173 988	181 797	187 228	192 688	194 726	11,9	1,1

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

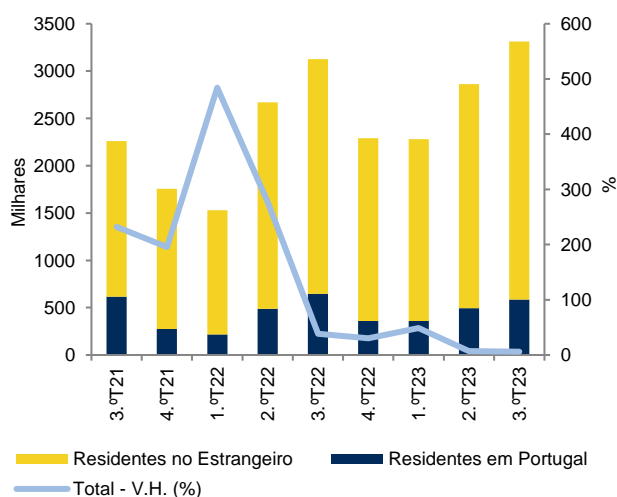
Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento.

Isto significa que a soma dos alojamentos cabeados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens.

Turismo

Os indicadores da atividade turística da RAM, para o 3.º trimestre de 2023, nas principais variáveis em análise, registam aumentos significativos relativamente ao mesmo período de 2022, com valores acima do 3.º trimestre de 2019 (período pré-pandémico).

Dormidas no alojamento turístico da RAM



Hóspedes e dormidas

De acordo com os dados provisórios da atividade turística, o 3.º trimestre de 2023 apresenta aumentos significativos, verificando-se, neste período, cerca de 3,3 milhões de dormidas no alojamento turístico da RAM (+6,0% face ao período homólogo). Comparando com o 3.º trimestre de 2019, os valores das dormidas apresentam um acréscimo de 31,3%.

No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro totalizaram mais de 2,7 milhões de dormidas e contribuíram com 82,3% do total, registando um acréscimo de 10,0% em relação ao período homólogo e um aumento de 27,9% se comparado com o 3.º trimestre de 2019.

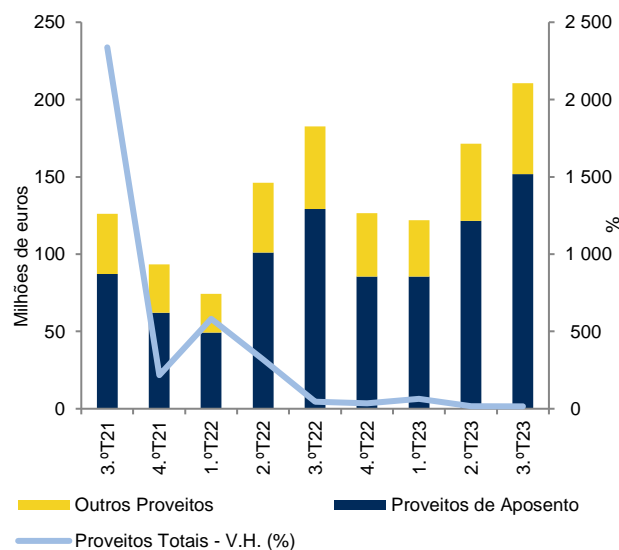
Os turistas residentes em Portugal foram responsáveis por cerca de 586,3 mil dormidas, -9,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e +49,8% se comparado com o 3.º trimestre de 2019. A taxa de ocupação-cama foi de 74,0%, +1,0 p.p. que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 4,93 noites.

Proveitos

No 3.º trimestre de 2023, os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM rondaram os 210,6 milhões de euros (+15,4% relativamente ao período homólogo e +63,0% que no mesmo trimestre de 2019), dos quais 72,1% correspondiam a proveitos de aposento. Com efeito, estes registaram um acréscimo de 17,4% face ao mesmo período de 2022 e de +76,6% face ao 3.º trimestre de 2019.

O rendimento médio por quarto disponível foi de 93,42 euros, 15,6% acima do verificado no ano transato e +71,5% que no 3.º trimestre de 2019.

Proveitos no alojamento turístico da RAM



Golfe

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 50 689 voltas nos três campos de golfe da RAM, de janeiro a setembro de 2023 (+6,3% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 2,7 milhões de euros de receitas. 71,8% das voltas foram realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria de Países Nórdicos, Portugal e Reino Unido. As voltas vendidas pelos estabelecimentos hoteleiros e

afins correspondiam a 48,4% das voltas, enquanto os campos de golfe venderam 35,7% e os restantes 15,9% foram transacionadas pelos operadores turísticos.

Limitando a análise ao 3.º trimestre de 2023, constata-se que as voltas realizadas cresceram 11,1% enquanto os rendimentos totais diminuíram 11,3%.

Turismo^{Po}

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		jul-23	ago-23	set-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Alojamento Turístico							
Hóspedes entrados	(N.º)	201 181	203 064	194 380	1 614 520	9,9	20,5
Residentes em Portugal	(N.º)	45 273	48 205	43 473	386 213	-6,9	8,2
Residentes no estrangeiro	(N.º)	155 908	154 859	150 907	1 228 307	16,1	25,0
Hóspedes	(N.º)	223 952	229 309	218 760	1 807 958	9,0	19,4
Residentes em Portugal	(N.º)	50 057	52 422	48 044	419 797	-7,3	8,2
Residentes no estrangeiro	(N.º)	173 895	176 887	170 716	1 388 161	14,8	23,3
Dormidas	(N.º)	1 096 857	1 170 986	1 045 445	8 453 934	6,0	15,4
Residentes em Portugal	(N.º)	188 897	222 750	174 635	1 439 417	-9,4	6,3
Residentes no estrangeiro	(N.º)	907 960	948 236	870 810	7 014 517	10,0	17,5
Estada Média	(N.º)	4,90	5,11	4,78	4,68	-2,8	-3,4
Estabelecimentos (média)	(N.º)	445	452	453	431	9,8	8,5
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	41 046	42 172	39 729	39 125	0,4	4,5
Taxa de Ocupação-Cama	(%)	72,8	75,3	73,9	67,1	1,0 p.p.	4,0 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	82,6	85,5	85,8	77,6	0,9 p.p.	5,8 p.p.
Proveitos totais	(10 ³ €)	69 163	76 215	65 222	504 013	15,4	25,0
Proveitos de aposento	(10 ³ €)	49 682	55 935	46 154	358 972	17,4	28,4
RevPAR	(€)	91,50	101,62	86,88	76,20	15,6	23,9
ADR	(€)	110,72	118,83	101,29	98,24	14,4	14,6
Golfe							
Voltas realizadas	(N.º)	3 677	3 171	3 957	50 689	11,1	6,3
Rendimentos totais	(€)	179 002	182 514	198 070	2 652 311	-11,3	24,0

Fonte: DREM

Po - Valor provisório

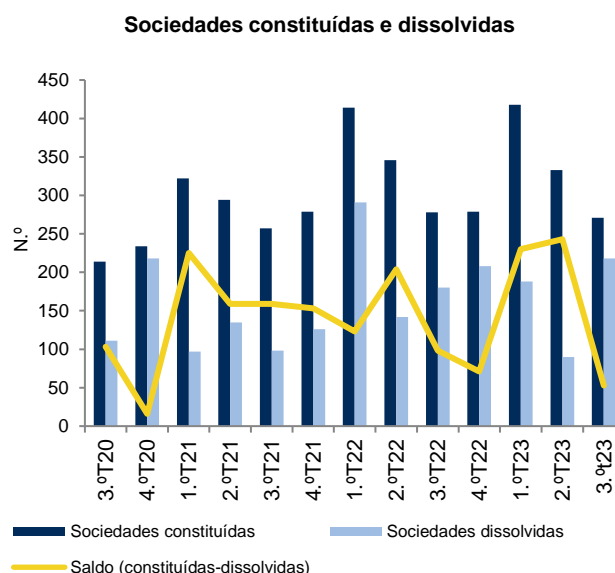
Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao INE, nos primeiros nove meses de 2023, o número de constituições de sociedades (1 022) com sede na Região Autónoma da Madeira foi superior ao número de dissoluções (496), resultando num saldo positivo de 526 sociedades. No período homólogo, o saldo havia sido menos favorável (+425), resultado de 1 038 constituições e 613 dissoluções.

Por atividade, observa-se que o saldo positivo mais pronunciado, no período em referência, proveio das “Atividades imobiliárias” (+105), do “Alojamento, restauração e similares” (+101), da “Construção” (+69), das “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+61), das “Atividades de informação e de comunicação” (+55) e das “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+48). Observa-se saldo negativo apenas nas “Outras atividades de serviços” (-3).

Nos primeiros nove meses do ano, o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 2,06, valor inferior ao observado para o País (3,75).

Restringindo o âmbito de análise ao 3.º trimestre de 2023, constata-se que o número de constituições de sociedades (271) com sede na Região Autónoma da Madeira foi superior ao número de dissoluções (218), resultando num saldo positivo de 53 sociedades. Comparativamente ao período homólogo, observaram-se menos 7 constituições e mais 38 dissoluções.



Sociedades constituídas e dissolvidas

	Unidade						Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23		3.ºT-23	Acumulada
Sociedades constituídas		278	279	418	333	271	1 022	-2,5	-1,5
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	2	2	3	1	6	10	200,0	25,0
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	34	26	60	39	37	136	8,8	21,4
Comércio e Serviços	(N.º)	242	251	355	293	228	876	-5,8	-4,6
Sociedades dissolvidas		180	208	188	90	218	496	21,1	-19,1
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	1	0	3	1	3	7	200,0	-12,5
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	18	28	26	8	30	64	66,7	-25,6
Comércio e Serviços	(N.º)	161	180	159	81	185	425	14,9	-18,1

Fonte: DREM

Sector Monetário e Financeiro

Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

Segundo os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal, no final do 3.º trimestre de 2023, o saldo do volume de empréstimos concedidos a sociedades não financeiras (SNF) era de 1,9 mil milhões de euros, menos 115,9 milhões de euros (-5,8%) que no final de setembro de 2022 e menos 90,9 milhões (-4,6%) que em junho de 2023.

O rácio de crédito vencido deste tipo de sociedades diminuiu 1,0 pontos percentuais (p.p.) face a junho de 2023, fixando-se nos 1,2%, no final do período de referência, sendo que, comparativamente ao trimestre homólogo, houve uma redução de 1,3 pontos percentuais (p.p.). A nível nacional, este indicador manteve-se inalterado face ao trimestre anterior, mas diminuiu

0,2 p.p. em termos homólogos, não ultrapassando os 2,1%, no final do 3.º trimestre de 2023. O montante de crédito malparado no âmbito das sociedades não financeiras, com sede na Região, situava-se, no período em referência, nos 22,5 milhões de euros (-21,9 milhões de euros que em junho passado e -27,5 milhões de euros face a setembro do ano anterior).

A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos, no final de setembro de 2023, era de 13,2%, valor ligeiramente acima da média nacional (12,9% no mesmo período). Face a setembro de 2022, este indicador diminuiu 1,6 p.p. na Região.

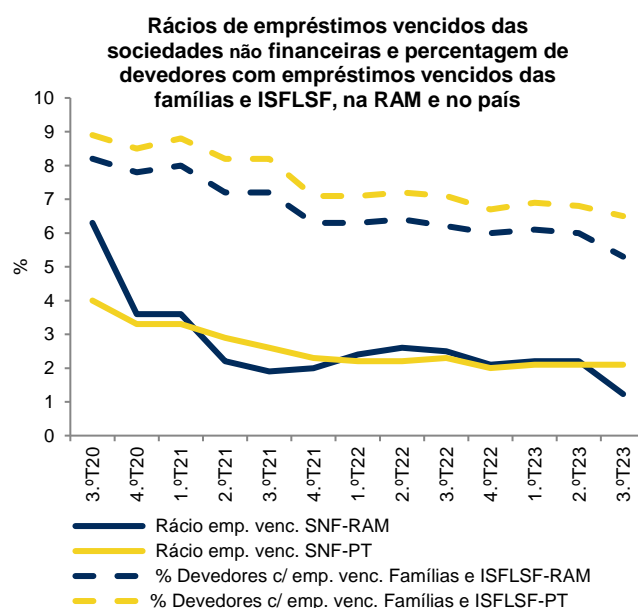
No sector das famílias e das Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF), assistiu-se a uma redução de 156,3 milhões de euros em termos homólogos no saldo dos empréstimos concedidos, cifrando-se este nos 2,9 mil milhões de euros, no final do 3.º trimestre de 2023. Quando comparado o saldo com o do trimestre precedente, observa-se igualmente uma redução, de cerca de 157,1 milhões de euros. Ao detalhar-se a análise, verifica-se que 75,8%

daquele saldo era referente ao segmento da habitação e os 24,2% restantes ao consumo e outros fins.

Relativamente aos empréstimos vencidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 7,3 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 0,3%. Entre setembro de 2022 e setembro de 2023, o rácio de empréstimos vencidos da habitação reduziu-se em 0,1 p.p. na Região. Por sua vez, no segmento do consumo e outros fins, o rácio de crédito vencido era de 2,7%, igual ao valor nacional. No conjunto dos dois segmentos, este indicador fixou-se nos 0,9% na RAM e nos 0,8% em Portugal.

O número de devedores do sector institucional famílias e ISFLSF decresceu face ao trimestre homólogo para os 100,0 mil (-1,1 milhares), sendo que estavam contabilizados, no final do 3.º trimestre de 2023, cerca de 43,1 mil devedores com crédito à habitação (-1,3

milhares de devedores) e 83,9 mil com crédito para consumo e outros fins (-0,8 milhares).



Estadísticas monetárias e financeiras

	Unidade	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Variação 3.ºT-23 (%/p.p.)	
							Homóloga	Trimestral
Empréstimos concedidos a:								
Sociedades não financeiras	(10 ⁶ €)	2 002	1 990	1 957	1 977	1 886	-5,8	-4,6
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ⁶ €)	3 065	3 074	3 067	3 065	2 908	-5,1	-5,1
Para habitação	(10 ⁶ €)	2 224	2 230	2 216	2 209	2 205	-0,9	-0,2
Para consumo e outros fins	(10 ⁶ €)	840	844	851	856	703	-16,3	-17,9
Rácios de empréstimos vencido de:								
Sociedades não financeiras	(%)	2,5	2,1	2,2	2,2	1,2	-1,3	-1,0
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(%)	5,8	5,7	5,8	5,9	0,9	-4,9	-5,0
Para habitação	(%)	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	-0,1	0,0
Para consumo e outros fins	(%)	20,1	19,8	20,0	20,1	2,7	-17,4	-17,4
Devedores:								
Sociedades não financeiras	(10 ³)	5,3	5,1	5,0	5,0	4,8	-9,4	-4,0
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ³)	101,1	100,8	100,9	100,8	100,0	-1,1	-0,8
Para habitação	(10 ³)	44,4	44,1	43,7	43,4	43,1	-2,9	-0,6
Para consumo e outros fins	(10 ³)	84,7	84,2	84,5	84,4	83,9	-0,9	-0,6
Devedores com empréstimos vencidos:								
Sociedades Não Financeiras	(%)	14,8	15,5	15,6	15,1	13,2	-1,6	-1,9
Famílias e ISFLSF	(%)	6,2	6,0	6,1	6,0	5,3	-0,9	-0,7
Para Habitação	(%)	1,4	1,3	1,4	1,3	1,3	-0,1	0,0
Para Consumo e outros fins	(%)	6,9	6,7	6,8	6,7	5,8	-1,1	-0,9

Fonte: Banco de Portugal

⁽¹⁾ Saldo no fim do trimestre

⁽²⁾ ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

Atividade da rede SIBS

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), para a RAM, referentes ao 3.º

trimestre de 2023, mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede SIBS (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático), considerados no seu conjunto,

ascenderam aos 726,5 milhões de euros, significando um incremento de 11,0% comparativamente ao período homólogo. Este crescimento foi maioritariamente impulsionado pelo aumento de 15,2% verificado nas compras através de terminais de pagamento automático (TPA), embora os levantamentos também tivessem subido 1,0% em termos homólogos.

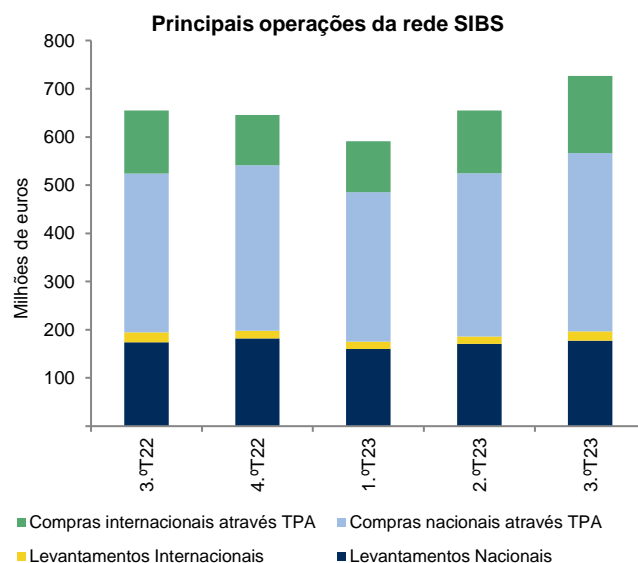
De referir ainda que o acréscimo global atrás mencionado derivou do aumento nos montantes movimentados quer com cartões internacionais (+18,9%), quer com cartões nacionais (+8,6%).

Quanto aos pagamentos, estes totalizaram 54,1 milhões de euros, +7,5% face ao período homólogo.

Desagregando os levantamentos em nacionais e internacionais, os primeiros totalizaram, no 3.º trimestre do corrente ano, 177,3 milhões de euros, crescendo 1,7% face ao período homólogo, enquanto os segundos perfizeram 19,5 milhões de euros, registando, ao invés, uma redução homóloga de 5,2%.

Por sua vez, as compras através de TPA feitas com cartões nacionais rondaram os 369,5 milhões de euros (+12,3% que no 3.º trimestre de 2022), enquanto as compras realizadas com cartões internacionais ascenderam aos 160,2 milhões de euros (+22,6% que no período homólogo).

Analisando os primeiros nove meses de 2023, conclui-se que, na RAM, os levantamentos adicionados das compras através de TPA rondaram os 2,0 mil milhões de euros, revelando um crescimento homólogo de 14,0%, mais pronunciado nos cartões internacionais (+24,9%) que nos nacionais (+11,1%). A componente dos levantamentos registou um incremento de 3,6% face ao mesmo período do ano anterior, enquanto o das compras através de TPA aumentou 18,6%.



Atividade da rede SIBS

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		jul-23	ago-23	set-23		3.ºT-23	Acumulada 2023
Levantamentos + Compras através de TPA	(10 ³ €)	247 043	250 967	228 478	1 972 516	11,0	14,0
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	187 807	185 222	173 712	1 526 196	8,6	11,1
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	59 236	65 746	54 766	446 320	18,9	24,9
Levantamentos	(10 ³ €)	68 266	66 444	62 050	558 654	1,0	3,6
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	62 085	59 036	56 140	508 200	1,7	3,7
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	6 181	7 408	5 910	50 454	-5,2	2,3
Compras através de TPA	(10 ³ €)	178 778	184 523	166 428	1 413 861	15,2	18,6
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	125 722	126 185	117 572	1 017 996	12,3	15,2
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	53 055	58 338	48 856	395 866	22,6	28,5
Pagamentos	(10 ³ €)	17 729	19 762	16 609	175 655	7,5	28,5

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Administração Pública

Dívida

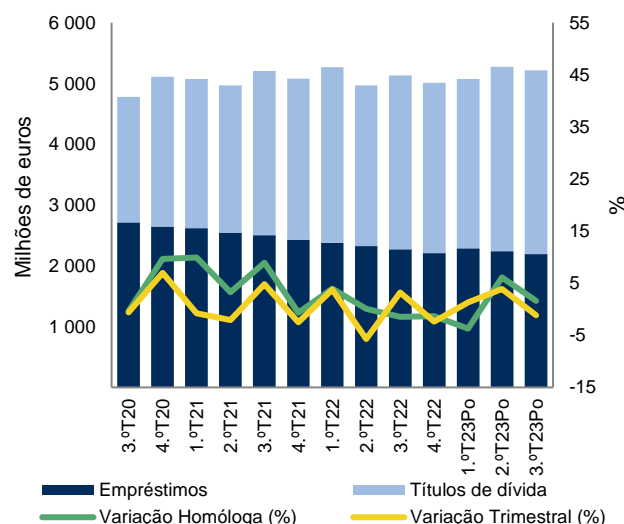
No final do 3.º trimestre de 2023, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 5 213,2 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 59,2 milhões de euros (-1,1%) face ao final do trimestre anterior e subido 83,7 milhões de euros (+1,6%) comparativamente ao período homólogo.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro, observa-se que, no 3.º trimestre de 2023 face ao trimestre homólogo, o peso dos empréstimos diminuiu de 44,3% para 42,1%, sucedendo o inverso no que respeita à dívida titulada, cujo peso, no mesmo período, subiu de 55,7% para 57,9%.

A repartição da dívida por setor emitente mostra que o Governo Regional é responsável por 94,8% (92,0% no trimestre homólogo) do total da dívida e as Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR por 5,2% (8,0% no 3.º trimestre de 2022).

No final do 3.º trimestre de 2023, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 860,8 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 48,3 milhões de euros (-1,0%) face ao final do trimestre anterior e crescido 89,3 milhões de euros (+1,9%) comparativamente ao período homólogo.

Dívida Bruta da Administração Pública Regional



Dívida trimestral^{Po}

	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Variação 3.ºT-23 (%)	
						Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	5 130	5 009	5 074	5 272	5 213	1,6	-1,1
Empréstimos	2 274	2 208	2 287	2 241	2 196	-3,4	-2,0
Títulos de dívida	2 856	2 800	2 787	3 031	3 018	5,7	-0,5
Dívida Líquida de Depósitos	4 772	4 818	4 885	4 909	4 861	1,9	-1,0

Fonte: DREM, Banco de Portugal

Po - Valor provisório

Emprego Público

De acordo com a informação divulgada pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) - entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional - que publicou, no passado dia 14 de novembro, a Síntese Estatística do Emprego Público (SIEP) para o 3.º trimestre de 2023, existiam 20 857 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 30/09/2023. Em relação ao trimestre anterior, a variação foi de -77 postos (-0,4%), verificando-se em termos homólogos um aumento de 51 postos (+0,2%).

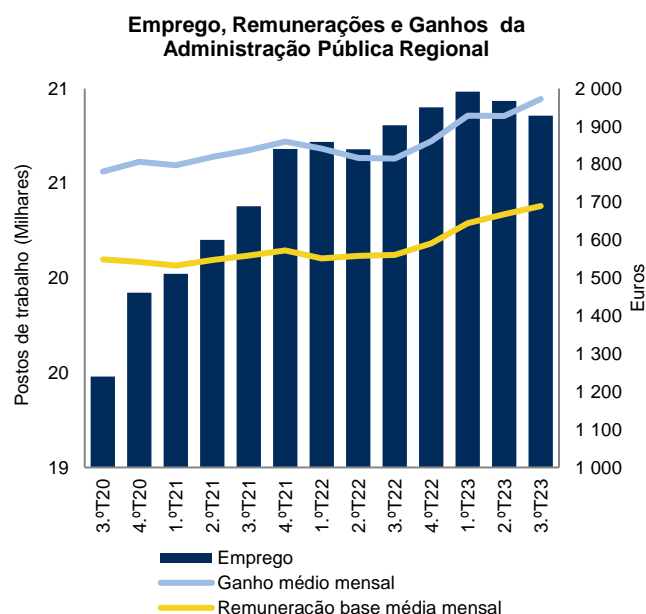
Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 496 postos (-2,3%).

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 362 postos de trabalho em 30/09/2023, aumentando 7 postos (+0,5%) face ao trimestre anterior. Em termos homólogos verificou-se um aumento de 85 postos (+6,7%). Em comparação com 31/12/2011 havia menos 49 postos (-3,5%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação, Ciência e Tecnologia é a

responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 866 postos de trabalho (47,3% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 213 (S.R. de Mar e Pescas) e os 977 (Secretaria Regional das Finanças) postos de trabalho.

Em julho de 2023, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 690,02€, superior em 2,5% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) se fixava em 1 972,39€, sendo também mais alto que a média global em 0,8%. Face a julho de 2022, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 8,2% e o ganho médio mensal, +8,6%.



Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Unidade	Valor trimestral					Variação			
		3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23 ^{Po}	Homóloga (N.º)	(%)	Trimestral (N.º)	(%)
Emprego (i)										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	20 806	20 901	20 984	20 934	20 857	51	0,2	-77	-0,4
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 859	12 994	12 966	12 900	12 895	36	0,3	-5	0,0
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	7 947	7 907	8 018	8 034	7 962	15	0,2	-72	-0,9
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	126	126	126	126	127	1	0,8	1	0,8
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	47	44	45	45	45	-2	-4,3	0	0,0
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 871	9 960	9 930	9 872	9 866	-5	-0,1	-6	-0,1
Secretaria Regional de Economia	(N.º)	238	245	250	247	248	10	4,2	1	0,4
Secretaria Regional das Finanças	(N.º)	939	951	974	982	977	38	4,0	-5	-0,5
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	282	290	291	291	297	15	5,3	6	2,1
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	437	438	444	439	445	8	1,8	6	1,4
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	(N.º)	300	316	314	315	307	7	2,3	-8	-2,5
Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas	(N.º)	556	558	552	562	558	2	0,4	-4	-0,7
Secretaria Regional de Mar e Pescas	(N.º)	213	217	217	215	213		0,0	-2	-0,9
Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural	(N.º)	781	790	782	780	742	-39	-5,0	-38	-4,9
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	626	626	626	622	639	13	2,1	17	2,7
Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR (i)	(N.º)	6 390	6 340	6 433	6 438	6 393	3	0,0	-45	-0,7
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 277	1 398	1 356	1 355	1 362	85	6,7	7	0,5
Remuneração base média mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 561	1 591	1 645	1 669	1 690	129	8,2	21	1,3
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 040	1 048	1 085	1 074	1 099	59	5,7	25	2,3
Ganho médio mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 816	1 861	1 929	1 928	1 972	157	8,6	44	2,3
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 194	1 194	1 237	1 241	1 256	63	5,2	16	1,3

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP ; VP – SITEPR

Notas: (i) O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º).

(ii) Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010).

(iii) As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

Po - Valor provisório

Justiça

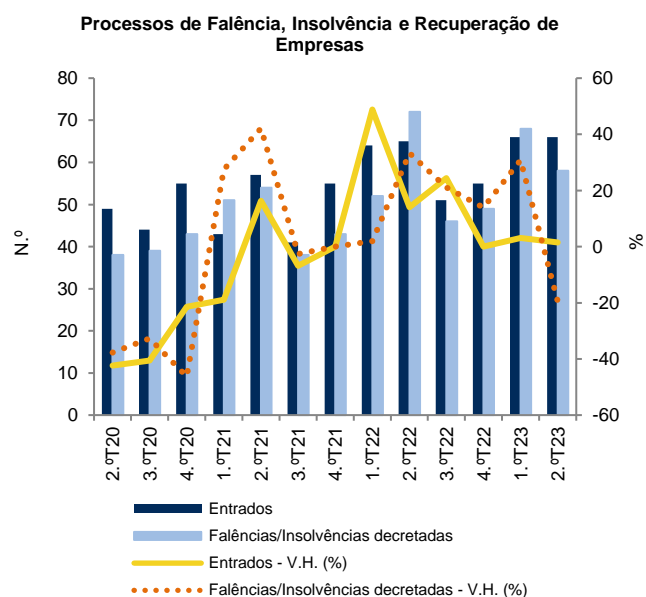
Insolvências

De acordo com a informação fornecida pela Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ), o número de processos entrados na Comarca da Madeira relacionados com processos de falência, insolvência e recuperação de empresas foi de 66, no 2.º trimestre de 2023, mesmo valor que no 1.º trimestre de 2023. Se comparado com o trimestre homólogo (65 processos), a variação foi de +1,5%.

No 2.º trimestre de 2023, contabilizaram-se 63 processos findos, 58 (92,1%) dos quais terminaram em falência ou insolvência. Este número de falências/insolvências foi inferior ao do trimestre anterior (68) e ao homólogo (72), que correspondem a variações de -14,7% e de -19,4%, respetivamente.

No que se refere ao tipo de pessoa envolvida nas falências/insolvências decretadas, o peso das pessoas singulares no total dos processos foi superior ao das pessoas coletivas, representando 75,9% do valor

total. Com efeito, das 58 falências/insolvências decretadas neste trimestre, 44 foram de pessoas singulares e 14 de pessoas coletivas.



Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas

	Valor trimestral (Nº)					Acumulado 2023	Variação 2.ºT-23 (%)	
	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23		Trimestral	Homóloga
Entrados	65	51	55	66	66	132	0,0	1,5
Findos	75	49	55	71	63	134	-11,3	-16,0
Pendentes	27	29	29	24	27	27	12,5	0,0
Falências/Insolvências decretadas	72	46	49	68	58	126	-14,7	-19,4
Pessoa Coletiva	13	5	9	18	14	32	-22,2	7,7
Pessoa Singular	59	41	40	50	44	94	-12,0	-25,4

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

Emprego

Ativo - Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa - População formada por todos os indivíduos ativos.

Desempregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não ao longo de um período específico (período de referência ou nas três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado); 2) tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço; 3) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que define a relação entre a população ativa e a população residente.

Taxa de desemprego - Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

Remunerações

Remuneração bruta - Remuneração ilíquida, em dinheiro ou em géneros, paga aos trabalhadores pelas horas de trabalho efetuadas ou pelo trabalho realizado no período normal e no extraordinário, incluindo o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas) e os subsídios de carácter regular, tais como subsídios de alimentação, função, alojamento ou transportes, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade e isenção de horário, ou trabalhos penosos, perigosos, sujos, por turnos e noturnos.

Remuneração bruta mensal regular - Remuneração ilíquida mensal que corresponde ao somatório da remuneração de base com outras componentes remuneratórias regulares, nomeadamente subsídios de alimentação, diuturnidades ou prémios de antiguidade, prémios, bónus e outras prestações regulares de carácter mensal.

Remuneração de base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais

compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Sector Monetário e Financeiro

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Administração Pública

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emitente/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

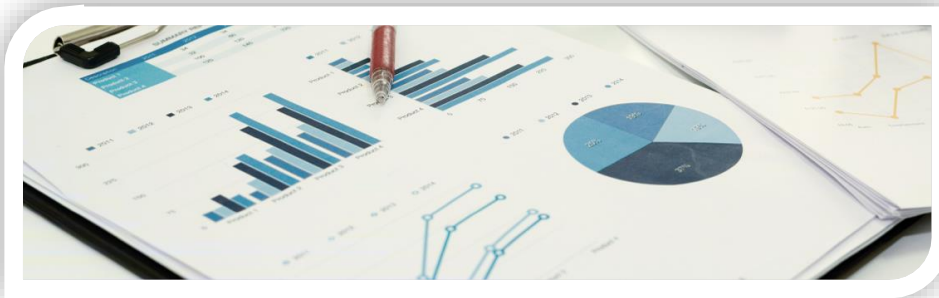
Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com caráter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



Direção Regional de Estatística da Madeira

Lista de Publicações da DREM

Mensais

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

Trimestrais

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

Anuais

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

Decenais

- *Recenseamento Agrícola*

As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

Geral:



- **Telefone:** 291 145 126
- **Correio eletrónico:** drem@ine.pt
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38
9004-545 Funchal - Madeira

Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** biblioteca.drem@ine.pt
- **Horário de funcionamento:**
De segunda a sexta das
09:00 às 12:30 e das
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €
Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA

